

**FACULDADES FACCAT**

**APLICAÇÃO MOBILE PARA ORGANIZAR A BAGAGEM**

**BRUNA CAROLINE CARDOZO GONÇALVES**

**Tupã - SP**

**2019**

**FACULDADES FACCAT**

**APLICAÇÃO MOBILE PARA ORGANIZAR A BAGAGEM**

**BRUNA CAROLINE CARDOZO GONÇALVES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdades FACCAT, como parte dos requisitos  
necessários para obtenção do título de Bacharel em  
Sistemas de Informação.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia da Silva Moreno e  
Souza

**Tupã - SP**

**2019**

**BRUNA CAROLINE CARDOZO GONÇALVES**

**APLICAÇÃO MOBILE PARA ORGANIZAR A BAGAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdades FACCAT, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.º Adriano de Oliveira Cipriano

---

Prof.º Ms. José Marcelo Pereira da Silva

---

Prof.ª Dr.ª Patrícia da Silva Moreno e Souza

**Tupã - SP**

**2019**

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço,*

*A Deus, pelo presente da vida, a fé, a força e  
por estar comigo sempre.*

*Aos familiares e amigos, pelo apoio,  
compreensão e incentivo.*

*Aos mestres, pela dedicação e paciência.*

## RESUMO

Desde os tempos antigos, o homem procura se locomover, seja pelo desejo de conhecer novos lugares, seja pela sobrevivência ou pelo prazer. O turismo está ligado pela forma como nos movemos através de destinos culturais, sociais e econômicos, dentro ou fora do território em que vivemos, por um período inferior a um ano. Em outras palavras, podemos dizer que há três elementos importantes que integram o conceito de turismo: deslocamento, residência e duração da estadia. Devido à grande proporção que o turismo teve após a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945), quando aconteceu uma grande revolução tecnológica e as pessoas começaram a valorizar seu tempo livre, houve um grande crescimento do setor, e hoje o turismo é um dos setores que mais crescem no mundo, segundo dados da Organização Mundial do Turismo, que trazem que em 2017 o setor movimentou cerca de 7,6 trilhões de dólares na economia mundial e foi responsável pela geração de 292 milhões de empregos. Assim, criaram-se as segmentações do Turismo, prevendo um potencial consumo para um destino e produtos oferecidos, que é uma forma de encontrar combinações de acordo com a região geográfica, demográfica, socioeconômica e psicográfica, com padrões de comportamento e consumo que satisfaçam o principal alvo dessa combinação, o turista. Desta forma é possível oferecer melhores oportunidades levando em conta o que cada pessoa prefere durante sua viagem, pois a partir dessa segmentação, é possível conceituar muitos tipos de turismo existentes, o que proporciona a cada turista uma experiência distinta, podendo ser praticado mais de um tipo de turismo na mesma localidade, entre alguns tipos de turismo, por exemplo, estão: o cultural, o ecoturismo, o intercâmbio, o náutico, o de esportes, o de negócios, o de pesca, o de saúde e o de sol/praias. E, atualmente, para realizar uma atividade turística, o turista tem mais comodidade, pois com a influência da internet sobre o turismo foi possível surgir novos modelos de plataformas virtuais capazes de proporcionar a compra de ingressos, a reserva de acomodações, o aluguel de meios de transporte e o conhecimento do destino escolhido, trazendo mais comodidade ao turista e oferecendo uma nova experiência ao consumidor, aliada à possibilidade de utilizar uma ferramenta no computador ou até mesmo no celular, como as aplicações que são disponibilizadas para tais fins. Considerando todos os fatores expostos, é possível verificar que há pouca preocupação por parte das plataformas virtuais com o momento pré-viagem, principalmente com informações que auxiliam o usuário a levar os itens necessários de acordo com o tipo de turismo escolhido e a localização desejada. Com base nisso, é possível utilizar a coleta de dados para fazer uma nova aplicação capaz de proporcionar agilidade e comodidade ao usuário, gerando menos preocupação ao fazer as malas.

**Palavras-chave:** Turismo; Plataformas Virtuais; Bagagem.

## **ABSTRACT**

Since ancient times the man seeks to get around, whether by desire to know new places, for survival or for pleasure. The Tourism is linked by the way we move through cultural, social and economic destinations, inside or outside the territory we live, for a period less than one year. In other words, we can say there are three important elements that integrate the concept of tourism: displacement, residence and length of stay. Due to the large proportion that the tourism took after the Second World War (1939 - 1945), when happened a big revolution technological and the people began to value their free time, there was a big growth of the sector, and today the tourism is one of the fastest growing sectors in the world, according data of the World Tourism Organization, which bring that in 2017 the sector moved around 7.6 trillion of dollar in the world economy and was responsible for generating 292 million jobs. So, the Tourism segmentations were created, predicting a potential consumption for a destination and products offered, which is a way to find combinations according to geographic, demographic, socioeconomic, and psychographic region, with patterns behavior and consumption that satisfy the main target of this combination, the tourist. This way is possible to offer better opportunities taking into account what each person prefers during heir trip, because based on this segmentation, is possible to conceptualize many types of existing tourisms, which gives each tourist a distinct experience, being able to be practiced more than one type of tourisms in the same locality, among some types of tourism, for example, are: cultural, ecotourism, exchange, nautical, sports, business, fishing, health and sun/beach. And, nowadays, to realize a tourist activity, the tourist has more convenience, because with the influence of the internet on tourism was possible to emerge new models of virtual platforms capable of providing the purchase of tickets, the reservation of accommodations, the means of transportation's rent and the knowledge of the chosen destination, bringing more convenience to the tourist and offering a new consumer experience, combined with the possibility of using a tool on the computer or even on the cell phone, such as the applications that are made available for such purposes. Considering all the exposed factors, is possible to verify there is little concern on the part of the virtual platforms with the pre-trip moment, mainly with information that helps the user to take the necessary items according to the type of tourism chosen and the location desired. Based on this, it is possible to use the collected of data for make a new application capable of providing agility and convenience to the user, leading a less concern when to pack the bags.

**Keywords:** Tourism; Virtual Platforms; Baggage.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Diferenças entre turistas e viajantes. ....	16
Figura 2 - Impacto do Turismo .....	19
Figura 3 - Chegada de turistas internacionais por blocos .....	20
Figura 4 - Caráter de realização dos eventos conforme conceito .....	29
Figura 5 - Trivago - Versão Web .....	35
Figura 6 - Trivago - Versão Mobile .....	35
Figura 7 - Diagrama do Banco de Dados .....	38
Figura 8 - Diagrama de Classes .....	43
Figura 9 - Diagrama de Sequência.....	44
Figura 10 - Diagrama de Casos de Uso .....	44
Figura 11 - Cadastrar Usuário .....	45
Figura 12 - Login Administrador/Usuário .....	47
Figura 13 - Cadastro de País .....	48
Figura 14 - Cadastro de Estado .....	50
Figura 15 - Cadastro de Cidade .....	52
Figura 16 - Cadastro de Categoria .....	53
Figura 17 - Cadastro de Item.....	55
Figura 18 - Cadastro de Atividade.....	56
Figura 19 - Cadastrar Lista.....	57
Figura 20 - Seleção de Atividades.....	58
Figura 21 - Visualização de Listas.....	59
Figura 22 - Visualização e Conclusão dos Itens.....	60
Figura 23 - Cadastrar Item Extra .....	61
Figura 24 - Excluir Item .....	62
Figura 25 - Excluir Lista.....	63
Figura 26 - Modelo de Infraestrutura .....	66
Figura 27 - Fluxo do Token .....	68
Figura 28 - Relatório de Itens Extras.....	70
Figura 29 - Exemplo Relatório de Itens Extras .....	71
Figura 30 - Instrução SQL do Relatório de Itens Extras .....	72
Figura 31 - Relatório de Cidades Mais Visitadas.....	73
Figura 32 - Exemplo Relatório de Cidades Mais Visitadas.....	74
Figura 33 - Instrução SQL do Relatório de Cidades Mais Visitadas.....	75
Figura 34 - Relatório de Usuários Ativos .....	76
Figura 35 - Exemplo Relatório de Usuários Ativos .....	77
Figura 36 - Instrução SQL do Relatório de Usuários Ativos .....	78

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Bases para a segmentação de mercado.....	21
Quadro 2 - Tabela de País .....	39
Quadro 3 - Tabela de Estado .....	39
Quadro 4 - Tabela de Cidade .....	39
Quadro 5 - Tabela de Usuário .....	39
Quadro 6 - Tabela de Categoria .....	40
Quadro 7 - Tabela de Item .....	40
Quadro 8 - Tabela de Atividade.....	40
Quadro 9 - Tabela de Atividade/Itens .....	40
Quadro 10 - Tabela de Lista.....	41
Quadro 11 - Tabela de Lista/Clima.....	41
Quadro 12 - Tabela de Lista/Atividade .....	41
Quadro 13 - Tabela de Lista/Itens .....	42
Quadro 14 - UC001 Cadastrar Usuário .....	45
Quadro 15 - UC002 Realizar Login .....	46
Quadro 16 - UC003 Cadastrar País .....	48
Quadro 17 - UC004 Cadastrar Estado .....	49
Quadro 18 - UC005 Cadastrar Cidade .....	51
Quadro 19 - UC006 Cadastrar Categoria .....	53
Quadro 20 - UC007 Cadastrar Item .....	54
Quadro 21 - UC008 Cadastrar Atividade.....	56
Quadro 22 - UC009 Cadastrar Lista.....	57
Quadro 23 - UC010 Seleção de Atividades.....	58
Quadro 24 - UC011 Visualização de Listas.....	59
Quadro 25 - UC012 Visualização e Conclusão dos Itens.....	60
Quadro 26 - UC013 Cadastrar Item Extra .....	61
Quadro 27 - UC014 Excluir Item .....	62
Quadro 28 - UC015 Excluir Lista.....	63



## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Chegadas de Turistas Internacionais no Mundo.....	18
Gráfico 2 - Motivação para visita às Áreas Protegidas.....	25
Gráfico 3 - Cursos e Atividades de maior procura por alunos estrangeiros .....	27
Gráfico 4 - Ambiente em que a pesca é realizada.....	30
Gráfico 5 - Frequência com que a pesca é realizada .....	31

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1 Definição do Problema .....	12
1.2 Proposta de Pesquisa.....	12
1.3 Objetivos.....	12
1.3.1 Objetivo Geral .....	12
1.3.2 Objetivos Específicos.....	13
1.4 Metodologia .....	13
1.5 Justificativa .....	13
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>15</b>
2.1 Turismo e sua importância.....	15
2.1.1 Conceito do Turismo .....	15
2.1.2 Importância Turística .....	18
2.2. Segmentações do Turismo .....	20
2.3. Tipos de Ofertas do Turismo.....	22
2.3.1. Turismo Cultural.....	23
2.3.2. Ecoturismo .....	24
2.3.3. Turismo de Intercâmbio .....	26
2.3.4. Turismo Náutico.....	27
2.3.5. Turismo de Esportes.....	28
2.3.6. Turismo de Negócios e Eventos .....	29
2.3.7. Turismo de Pesca .....	30
2.3.8. Turismo de Sol e Praia .....	31
2.3.9. Turismo de Saúde.....	32
2.4. A internet e a Influência no Turismo.....	33
2.5. Plataformas Virtuais de Turismo .....	34
<b>3. DESENVOLVENDO O PROJETO PROPOSTO .....</b>	<b>37</b>
3.1 Descrição da solução escolhida.....	37
3.2 Diagramas UML .....	38
3.2.1 Modelo de Entidade e Relacionamento (MER) .....	38
3.2.2 Dicionário de Dados.....	39
3.2.3 Diagrama de Classes.....	43
3.2.4 Diagrama de Sequência .....	44

3.2.5 Diagrama de Casos de Uso .....	44
3.2.5.1 Descrição dos Casos de Uso.....	45
3.3 Requisitos do Sistema Operacional .....	64
3.3.1 Tipo Hospedagem.....	64
3.3.2 Manutenção .....	64
3.3.3 Suporte .....	65
3.3.4 Segurança .....	65
3.3.5 Infraestrutura .....	66
3.4 Métodos para controle de segurança do Sistema .....	66
3.4.1 Controle de Segurança Lógica .....	67
3.4.2 Plano de Contingência.....	68
3.4.2.1 Sistema de Backups .....	69
3.5 Layout dos Relatórios .....	70
3.5.1 Relatório de Itens Extra Lista.....	70
3.5.1.1 Tela de Solicitação do Relatório.....	70
3.5.1.2 Exemplo do Relatório .....	71
3.5.1.3 Instruções SQL .....	72
3.5.2 Relatório de Mais Visitados .....	73
3.5.2.1 Tela de Solicitação do Relatório.....	73
3.5.2.2 Exemplo do Relatório .....	74
3.5.2.3 Instruções SQL .....	75
3.5.3 Relatório de Usuários Ativos.....	76
3.5.3.1 Tela de Solicitação do Relatório.....	76
3.5.3.2 Exemplo do Relatório .....	77
3.5.3.3 Instruções SQL .....	78
<b>4. IMPLEMENTAÇÕES FUTURAS .....</b>	<b>79</b>
4.1 Sistema Administrativo.....	79
4.2 Aplicativo.....	79
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>80</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>81</b>
<b>7. ANEXOS .....</b>	<b>84</b>
7.1 Relatório de Participação no Estágio .....	84

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 Definição do Problema**

Em um mundo de mudanças, o turismo tem se tornado um dos setores de expansão no nosso país, se deslocar para fins culturais, de negócios, religiosos, e tantos outros, tem se tornado comum.

Atualmente existem várias plataformas (web e/ou mobile) voltadas para auxiliar o usuário a pensar nos momentos durante a viagem turística, tais como: passagens, hospedagens e passeios, porém não há algo que se destaque quanto ao pré-viagem, ou seja, a auxiliar o usuário no que deve ser considerado na bagagem de acordo com o tipo de turismo escolhido.

Levando em conta que muitas pessoas buscam o turismo para relaxar e fugir da realidade, e que há a necessidade do turista de se preocupar com os itens indicados para levar na bagagem de acordo com o destino escolhido, isso acaba tornando o momento pré-viagem muitas vezes estressante e fazendo com que o turista tenha que correr contra o tempo e lembrar de tudo que é necessário colocar dentro da mala.

### **1.2 Proposta de Pesquisa**

A presente pesquisa visa mostrar a conceituação e a importância do turismo, juntamente à suas definições básicas, ou seja, o que o constitui. Também será pesquisado a respeito dos principais tipos de turismo, além dos segmentos turístico, por último, será feita uma breve apresentação da influência da internet no turismo e utilizando-se desse conjunto de informações será desenvolvida uma aplicação capaz de diminuir o trabalho do usuário ao ter que organizar sua bagagem para fins turísticos.

### **1.3 Objetivos**

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral é pesquisar sobre a importância do turismo e desenvolver um sistema capaz de proporcionar uma listagem dos itens necessários para organizar a bagagem de acordo com o tipo de destino e os segmentos turístico.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

- Pesquisar sobre a definição do turismo e sua importância;
- Pesquisar as segmentações do turismo;
- Pesquisar os tipos de ofertas do turismo;
- Pesquisar sobre a internet e a influência no turismo;
- Pesquisar plataformas virtuais de turismo;
- Desenvolver uma aplicação capaz de auxiliar o usuário no momento de organizar a bagagem para fins turísticos.

## 1.4 Metodologia

Este projeto tem como metodologia desenvolver uma pesquisa bibliográfica sobre o turismo e sua evolução, ou seja, como surgiu e até os dias de hoje, suas definições, segmentações e os tipos de turismo existentes, além da influência da internet no turismo e as plataformas virtuais existentes.

Para o desenvolvimento do projeto utilizarei: HTML, CSS, Bootstrap e Javascript (Interface), .NET Core (API's), Flutter (Aplicativo Mobile), SQL Server (Banco de Dados), Trello (Organização Pessoal), GitLab (Controle de Versionamento do Software).

## 1.5 Justificativa

No mercado atual há poucas aplicações que buscam facilitar o momento pré- viagem de modo que o usuário tenha de forma rápida e organizada os itens necessários para incluir em sua bagagem. Mesmo com tanta informatização há poucos modelos de aplicativos desse tipo sendo comercializados, mostrando que o mercado ainda tem espaço para novas aplicações.

Ainda hoje, muitos viajantes, seja por falta de tempo, de experiência ou até mesmo preguiça, acaba se esquecendo de algo, muitas vezes importante, no meio de tanta coisa para se lembrar na hora de preparar a bagagem. O problema é ainda maior para quem nunca viajou ou não conhece ao local do seu destino, causando às vezes excesso ou falta de itens indispensáveis na mala.

Este projeto tem como principal relevância a criação de uma aplicação que possibilite ao usuário organizar a sua bagagem de forma mais assertiva e prática, levando uma preocupação a menos no momento de viajar e retirando do usuário o trabalho de lembrar os itens necessários para levar na viagem. Em um universo onde tudo está se tornando informatizado, contar com um software que auxilie no momento de organizar a bagagem para fins turísticos se torna prático e importante.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Turismo e sua importância**

#### **2.1.1 Conceito do Turismo**

O turismo está conectado de forma mais íntima com as viagens, com o passeio a uma localidade. Assim, podemos dizer, que o turismo em termo de historicidade existe à partir do momento em que os antigos deixaram de sedentarismo e passaram a viajar, motivados pelo comércio ou pela própria sobrevivência. Desde o início dos tempos antigos o homem busca se locomover, segundo a OMT (2010).

A história nos mostra que desde os nossos primitivos os chamados nômades já percorriam continuamente grandes distâncias por necessidades, por vontade de conhecer novas terras, por prazer, o homem sempre foi impulsionado a viajar e a empreender esforços para melhorar e aperfeiçoar os deslocamentos. De acordo com o dicionário Priberam (2008), o turismo está ligado com as atividades econômicas relacionadas com as viagens organizadas geralmente para lazer, dessa forma, o turismo nada mais é do que uma ocorrência de caráter econômico, cultural e social que engloba pessoas e o movimento dessas de um lugar para outro, dentro do território nacional ou internacional.

O turismo pode ser definido como “a atividade ou as atividades econômicas decorrentes das deslocações e permanências dos visitantes.” (Cunha, 2009), todavia analisando esta definição torna-se demasiado vaga. Podemos chegar à conclusão de que muitos autores procuraram definir esta atividade complexa tentando abranger todos os aspectos que a envolvem.

Para Theobald (2002), o turismo pode ser definido, de forma abrangente, como um domínio dinâmico envolvendo a migração temporária de indivíduos e grupos por prazer e/ou a negócios, que supre as necessidades de viajantes, a caminho e no destino, e os impactos econômicos, socioculturais e ecológicos que os viajantes e a indústria sofrem na área de destino.

Indo de encontro à definição acima, ainda temos a declaração da OMT- Organização Mundial de Turismo (1994) comumente mais utilizada que define o tema turismo como “O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante

suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”.

Existem três componentes importantes que fazem parte do conceito de turismo: a locomoção, a habitação e o tempo de estada. Estudos mais antigos relacionam o turismo com o deslocamento de viajantes a mais de 50 milhas do local de residência e com a permanência no local visitado por um período superior a 24 horas (VASCONCELLOS; CARVALHO, 2006, p.7-8).

Na sustentação do conceito de turismo é válido também que se explique o conceito de viajante. Podemos definir como qualquer indivíduo em viagem entre dois ou mais países ou entre duas ou mais localidades dentro de seu país de residência. Todo viajante que é envolvido no turismo é considerado visitante ou turista; são pessoas que viajam para um país no qual não residem por, no máximo, um ano, desde que não exerçam nenhuma atividade remunerada no local visitado (GOELDNER; RITCHIE; MCINTOSH, 2002).

Como podemos ver na Figura 1, que representa de forma mais simples a diferença entre os termos, ou seja, podemos dizer que os viajantes são subdivididos em duas categorias, mediante a explicação:

Visitantes de um dia – aqueles que não pernoitam em um estabelecimento de hospedagem coletivo ou privado no país visitado – por exemplo, um passageiro de navio de cruzeiro que passa quatro horas em um porto. Turistas – aqueles que permanecem no país visitado por, pelo menos, uma noite – por exemplo, um visitante em férias de duas semanas em um dado destino (Goeldner et al, 2002, p. 25).



Figura 1 - Diferenças entre turistas e viajantes.

Fonte: <https://www.holidify.com/>



O turismo em massa, na forma que conhecemos, só tomou grande proporção após a II Guerra Mundial, anterior a esse período o mundo passava por grandes conflitos e crises. Segundo Acerenza (1984) os efeitos da segunda guerra foram tão profundos, que somente após alguns anos o turismo renasceu com as tecnologias que estavam sendo aproveitadas da guerra. Assim, é preciso que se leve em consideração que:

Verifica-se que antes da II Guerra Mundial (1939- 1945) o turismo foi uma atividade amplamente desenvolvida, não só na Europa como também no continente Americano, porém somente depois da guerra que o turismo transforma-se em um fenômeno de massa e desperta interesse da maioria dos países do mundo. Seu crescimento se dá pela conquista da paz, melhoria dos meios de comunicações, disponibilidade de tempo livre, mudanças tecnológicas, e outras mais que somente são verificadas a partir desse momento (ACERENZA, 1984, p. 58).

Dessa forma, podemos afirmar, que o aspecto e as motivações dos passeios turísticos de hoje, foram possíveis graças ao período que teve início após o segundo conflito mundial, em consequência do desenvolvimento dos meios de comunicação e transportes, e do tempo vago das pessoas.

As décadas de 1960 e 1970 foram marcadas pela massificação turística, quando os voos charters e os mais variados pacotes turísticos conduziram milhares de pessoas de todas as partes do mundo. Nessa época, as localidades turísticas viveram em expansão sem precedentes. Todos os espaços vazios que ainda existiam nas zonas litorâneas mais acessíveis foram preenchidos. Os vales e montanhas da Europa se urbanizaram para atender à demanda de esportes de inverno (MAGALHÃES, 2002, p.13).

A sociedade atual encontra-se no início de uma época, na qual a explosão do desenvolvimento tecnológico nas indústrias de ponta, as de automação e informática, provoca um aumento surpreendente do tempo livre da população e uma grande agitação nas pessoas. A esse respeito, é preciso considerar que:

Os impactos do turismo referem-se à gama de modificações ou à sequência de eventos provocados pelo processo de desenvolvimento turístico nas localidades receptoras. As variáveis que provocam os impactos têm natureza, intensidade, direções e magnitude diversas; porém, os resultados interagem e são geralmente irreversíveis quando ocorrem no meio ambiente natural (RUSCHMANN, 1997, p.34)

E devido à enorme euforia do mundo moderno, Ruschmann (1997) considera o turismo como um intenso dependente da natureza, e pondera que, nas últimas

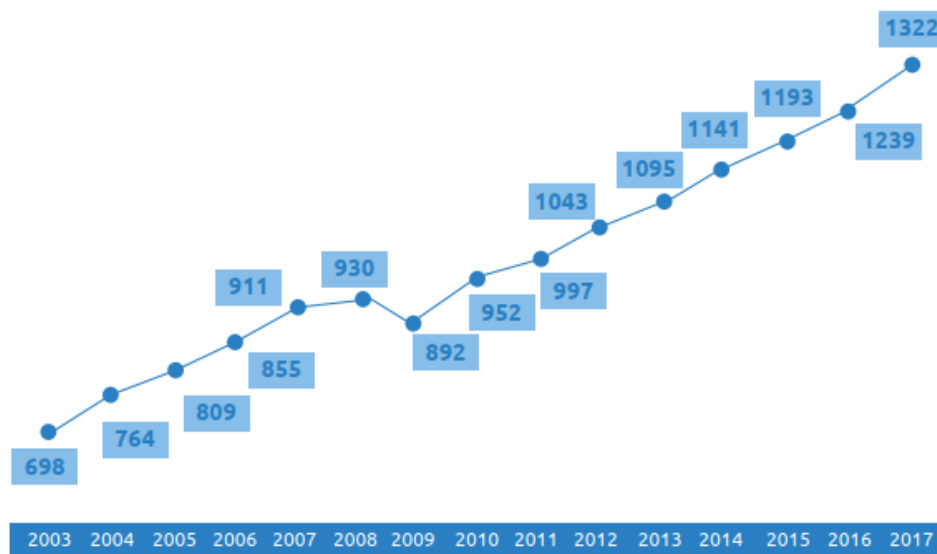
décadas, seu crescimento se deu como decorrência da "busca do verde" e da "fuga" das perturbações da urbanização pelos indivíduos que tentam manter o equilíbrio psicofísico em contato com a natureza em seu tempo livre.

### 2.1.2 Importância Turística

Atualmente o setor turístico é considerado como um dos mais expressivos na economia mundial é responsável pela geração de empregos e consequentemente de renda para os países.

O turismo é um dos setores que mais cresce no mundo, embora ainda não seja totalmente valorizado. Segundo dados da OMT (2018), como podemos ver no Gráfico 1, o turismo superou as expectativas de crescimento no ano de 2017, com 1.322 milhão de viajantes internacionais, significando um aumento de 7% para o ano anterior.

Gráfico 1 - Chegadas de Turistas Internacionais no Mundo



Fonte: OMT (2018)

Tal dados nada mais que confirmam a força que esse setor impõe diante da economia mundial, o setor movimentou cerca de US\$ 7,6 trilhões em 2017, representando 10% de toda riqueza gerada na economia mundial, de acordo com os dados da World Travel & Tourism Council (WTTTC). Além disso, mostrando sua força, o setor turístico também é responsável por gerar 292 milhões de empregos (OMT, 2018).

A importância do turismo está no fato de que com a chegada dos turistas também existe a chegada de um maior consumo, ou seja, os turistas estarão consumindo no local, aumentando assim a produção e os serviços prestados, gerando assim empregos e consequentemente mais renda.

Como podemos ver na Figura 2, é possível verificar o impacto do turismo no cenário atual.



Figura 2 - Impacto do Turismo

Fonte: OMT (2018)

O crescimento ocorrido em 2017 foi notado por muitos destinos que vinham se evidenciando pelo turismo nos últimos anos e também por outros que se recuperaram dos descriditos sofridos em anos anteriores. Os resultados foram, em parte, embalados pela recuperação econômica global e pela grande demanda registrada em mercados emissores, destacando aumentos da despesa turística no Brasil e na Rússia, após anos de queda (OMT, 2018).

Ainda segundo a OMT (2018), a Europa, com os destinos mediterrâneos na hegemonia, registrou um aumento de 8% em comparação ao ano anterior, o mesmo que o continente africano, que consolidou a recuperação iniciada em 2016. A Ásia e o Pacífico contabilizaram 6% de turistas a mais e o Oriente Médio, 5%, conforme a figura apresentada:

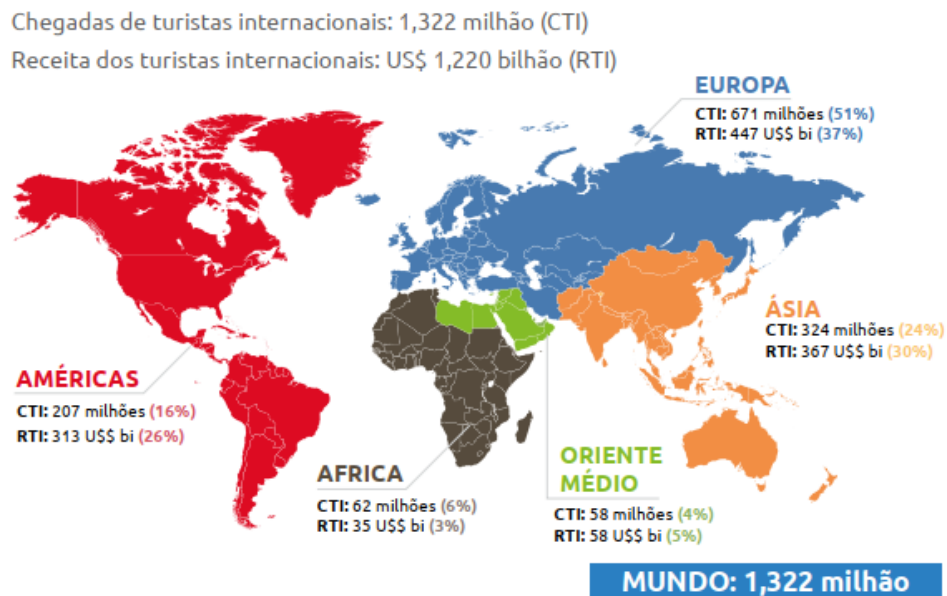


Figura 3 - Chegada de turistas internacionais por blocos

Fonte: OMT (2018).

As Américas também aparecem no mapa, recebendo cerca de 207 milhões de turistas internacionais, crescimento equivalente a 3%. A América do Sul (+ 7%) obteve o melhor resultado, seguido por América Central e Caribe (ambos + 4%), com o último demonstrando sinais claros de recuperação após os furacões Irma e Maria. Na América do Norte (+ 2%), os bons resultados do México e do Canadá contrastaram com uma diminuição nos Estados Unidos, o maior destino da região.

## 2.2. Segmentações do Turismo

O comportamento do turista vem se alterando e, com isso, surgem novos interesses de viagens e possibilidades que necessitam ser atendidas. Em um universo globalizado, onde se destacar se torna mais importante a cada dia, tem aumentado a exigência dos turistas com o fornecimento de roteiros turísticos que se adaptem às suas necessidades, suas características, suas vontades e preferências.

Para o Ministério do Turismo (2010), a segmentação é assimilada como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser determinados a partir dos componentes de identidade da oferta, das variáveis e também dos aspectos da demanda.

Existem muitos fatores para realizar a segmentação da demanda, não só turística, mas para qualquer tipo de produto ou serviço. Existem dois grupos de variáveis que devem ser considerados: as características do grupo (geográficas, demográficas e psicográficas) e ao resultado que as pessoas apresentam em relação aos produtos ofertados (KOTLER; KELLER, 2006).

Abaixo, é possível observar um dos tipos de organização das variáveis que influenciam no comportamento da demanda:

Geográfica	Demográfica e Socioeconômica	Psicográficas (de ordem psicológica)	Padrões de Comportamento	Padrões de consumo e predisposição do consumidor
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fronteiras</li> <li>• políticas</li> <li>• Climas</li> <li>• Fronteiras populacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero</li> <li>• Idade</li> <li>• Estado Civil</li> <li>• Composição familiar</li> <li>• Ciclo de vida</li> <li>• Ocupação</li> <li>• Educação</li> <li>• Renda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estilo de vida</li> <li>• Atividades</li> <li>• Características de personalidade</li> <li>• Preferências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento das compras, impulso ou preferência or marcas</li> <li>• Número de unidades compradas</li> <li>• Frequência de compras</li> <li>• Hábitos em relação à mídia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequência de uso – muito uso <i>versus</i> pouco</li> <li>• Ocasião</li> <li>• Fidelidade à marca</li> <li>• Propriedade de outros produtos</li> <li>• Conhecimento do produto</li> <li>• Benefícios buscados</li> </ul>

Quadro 1 - Bases para a segmentação de mercado

Fonte: Adaptado de GOELDNER, 2002 apud MTur 2007.

A seguir se detalha cada um desses fatores, segundo a OMT (2010), de maneira a compreender melhor cada segmentação:

- Segmentação Geográfica: dividir o público alvo por regiões geográficas, ou seja, priorizar a demanda por região, o conhecimento da área permite maior assertividade nos produtos e serviços oferecidos.
- Segmentação Demográfica e Socioeconômica: as características demográficas estão relacionadas aos fatores pessoais e socioeconômicos, os desejos dos consumidores mudam com a idade, e embora localizadas na mesma região, pessoas com idades distintas deverão ter desejos de destinos diferentes, assim

como pessoas de gêneros diferentes, terão percepção de localidades de forma distinta, entre outros fatores, como renda, estado civil e nível educacional.

- Psicográficas: tenta entender como as pessoas se comportam e vivem, a motivação do turista em viajar.
- Padrões de Comportamento: tenta entender em quais ocasiões o indivíduo tem o desejo de consumir, os benefícios pretendidos.
- Padrões de Consumo: fatores que levam o turista a escolher um produto.

A segmentação deve acatar as diversas combinações realizáveis entre elas, para encontrar o público-alvo de maior capacidade de consumo ou de maior lucratividade para o destino e para os produtos oferecidos em sua área.

### **2.3. Tipos de Ofertas do Turismo**

Como conceituado anteriormente, diferentes segmentações turísticas levam a diferentes produtos ofertados, isso porque os tantos perfis de turistas esperam um expectativas distintas e possuem motivações diferentes.

A segmentação com foco na oferta define o tipo de turismo que será ofertado ao visitante. Segundo a OMT (2010) a conceituação desses tipos de turismo é definida a partir da existência de certas características típicas em um território, tais como:

- Aspectos e características típicas (geográficas, históricas, arquitetônicas, urbanísticas, sociais);
- Atividades, práticas e tradições típicas (esportivas, agropecuárias, de pesca, manifestações culturais, manifestações de fé);
- Serviços e infraestrutura típicos (serviços públicos, meios de hospedagem e de lazer).

Os roteiros e produtos turísticos, geralmente, são definidos com foco na oferta (e em sua relação com a demanda), de modo que se caracteriza segmentos ou tipos de turismo específicos de cada região, cidade ou área.

Assim, as características dos segmentos da oferta é que determinam a imagem do roteiro, ou seja, a sua identidade, e embasam a estruturação de produtos, sempre em função da demanda (MTUR, 2007).

Esta combinação, no entanto, não significa que uma área só pode atrelar sua imagem e oferecer atividades relacionadas a apenas um dos segmentos turísticos. Todos os fatores da proposta turística devem ser proveitosos para os diversos segmentos, relacionando-os com o fator de potencial da demanda existente para cada um deles.

Segundo o Ministério do Turismo (2006), ao aceitar a segmentação como estratégia, o realizador deverá compreender e organizar os segmentos da oferta, com a finalidade de atingir a permanente e dinâmica busca de novas experiências dos turistas atuais.

Assim, com o propósito de impulsionar o entendimento e conduzir o setor quanto a algumas nomenclaturas, questionamentos e delimitações da segmentação turística, o Ministério do Turismo (2006) definiu alguns segmentos turísticos prioritários para o desenvolvimento no Brasil. São esses tipos:

- Turismo Cultural;
- Ecoturismo;
- Turismo de Intercâmbio;
- Turismo Náutico;
- Turismo de Esportes;
- Turismo de Negócios e Eventos;
- Turismo de Pesca;
- Turismo de Sol e Praia;
- Turismo de Saúde.

Em seguida, serão apresentados alguns dos principais tipos de turismo existentes no nosso país, suas definições e características.

### 2.3.1. Turismo Cultural

O turismo cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura, OMT (2010).

Os conceitos e aspectos que envolvem esse tipo de turismo podem ser citados como importantes para a compreensão das características básicas e conhecimentos desse tipo de turismo no país.

O primeiro item a ser citado são as atividades turísticas, segundo a OMT (2010), atividades como o transporte, o agenciamento turístico, hospedagem, alimentação, recepção, eventos, recreação e entretenimento são itens fundamentais para a conceituação do item cultural.

Também é citada pela OMT a vivência do turista durante a sua estadia, devendo essa ser positiva, ou seja, toda e qualquer experiência deve ser satisfatório do indivíduo para com o patrimônio cultural e histórico.

Além disso, podemos incluir dentro do turismo cultural, vários outros tipos de turismo que o constituem, como o turismo étnico, turismo cívico, turismo religioso, turismo cinematográfico, turismo arqueológico, turismo gastronômico, turismo ferroviário, entre outros, OMT (2010).

De forma estruturada, segundo a OMT podemos esquematizar o processo de formatação de produto do turismo cultural conforme abaixo:



São considerados produtos do turismo cultural, todo aquele que é capaz de atrair o turista, de acordo com a OMT (2010), e que possibilitam a melhor forma de interação para sentir seus significados, que asseguram as condições adequadas para a visita e os serviços necessários para a permanência e determinam as circunstâncias para que a visita ocorra.

Segundo a OMT (2010) o turismo cultural se diferencia de outros segmentos pelas características de seus atrativos, pelas amplas possibilidades para o desenvolvimento de produtos, pela forma de organização da atividade e pela capacidade de envolvimento da comunidade na cadeia produtiva.

### 2.3.2. Ecoturismo

Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a



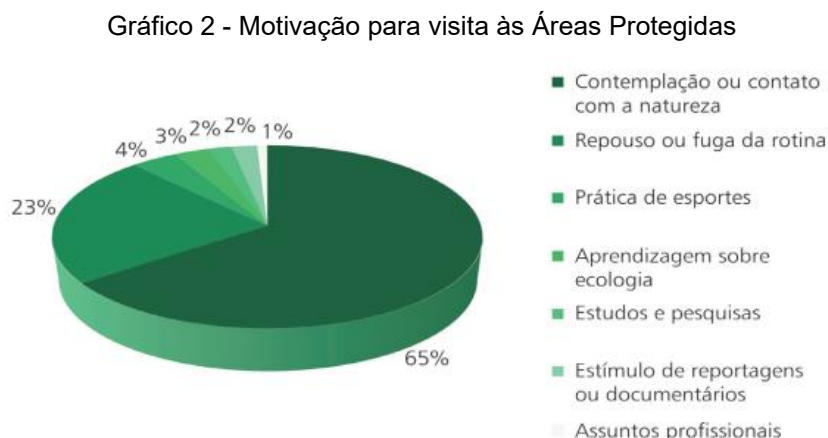
formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações, segundo a OMT (2010). Entre diversas interpretações e definições para ecoturismo, a conceituação estabelecida continua sendo referência no país.

A Sociedade Internacional de Ecoturismo (TIES) apresenta uma conceituação semelhante, que define que “Ecoturismo é uma viagem responsável a áreas naturais, visando preservar o meio ambiente e promover o bem-estar da população local”.

As características desse tipo de turismo que são importantes, segundo a OMT (2010), devem ser observadas e compreendidas de forma como um todo, uma vez que se tornam interdependentes nas atividades do segmento.

A primeira característica que é citada é a gestão, proteção e conservação dos recursos naturais, ou seja, consiste na adoção de estratégias e ações para minimizar as ações causadas pela visita turística. O ecoturismo também deve ser caracterizado de acordo com a sua escala de empreendimento e do fluxo de visitantes, devem ser considerados e respeitados os limites do ambiente que está sendo inserido o visitante.

De forma gráfica, podemos observar as principais buscas de atividades nesse tipo de turismo.



Fonte: EMBRATUR & FIPE. Estudo sobre o Turismo praticado em Ambientes Naturais Conservados. 2002.

Além disso, a principal característica desse tipo de oferta de turismo é a paisagem, conforme informação do gráfico apresentado ela é responsável por mais da metade da motivação para o ecoturismo. Segundo a OMT (2010), ela é por excelência o principal atrativo e um elemento que realiza a caracterização do ecoturismo, pois é através desse principal instrumento que desperta no turista a

vontade de conhecer o local escolhido que a paisagem compõe, sendo essa paisagem um local preservado ou conservado, devem ser minimizados os impactos na intervenção da paisagem.

### 2.3.3. Turismo de Intercâmbio

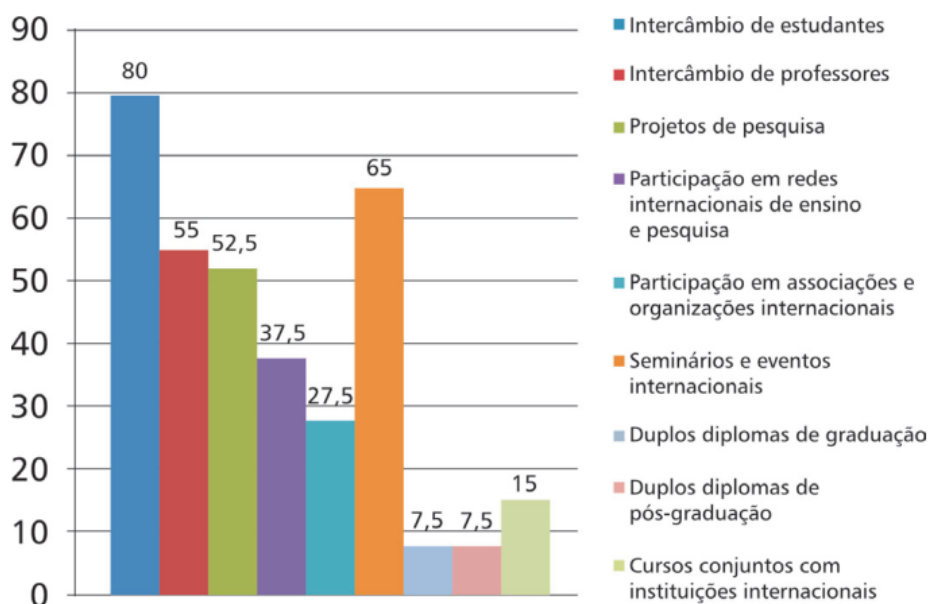
Turismo de Estudos e Intercâmbio constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional, segundo a OMT (2010).

As viagens de finalidade educativa, por sua amplitude e grande número de atividades englobadas, possuem várias denominações. No Brasil são comumente chamadas de turismo educacional, turismo de intercâmbio ou turismo educacional-científico.

De acordo com a OMT (2010) nesse âmbito de segmento, são avaliados para a formação de políticas e formatação de produtos de intercâmbio as atividades e programas educacionais que podem ser desenvolvidos nessa área, tornando possível verificar necessidades de infraestruturas e serviços para sua realização.

No nosso país as atividades mais procuradas no turismo de intercâmbio, segundo o Estudo de Inteligência de Mercado para o Segmento de Estudos e Intercâmbio - 2009, são apresentadas abaixo.

Gráfico 3 - Cursos e Atividades de maior procura por alunos estrangeiros



Fonte: Embratur & Belta, 2009.

Tendo como base a definição apresentada, pode-se definir algumas das atividades que caracterizam esse segmento, sendo alguma delas: programas de estudos de/no ensino médio, programas de ensino superior, programas de estudos de curta duração, cursos de idiomas, estágio profissionalizante ou trabalho voluntário.

#### 2.3.4. Turismo Náutico

Caracteriza-se como náutica as atividades de navegação realizadas em embarcações sob ou sobre águas, paradas ou correntes, sejam fluviais, lacustres, marítimas ou oceânicas. A navegação, quando apontada como um exercício turístico, caracteriza o segmento denominado turismo náutico. Assim, segundo a OMT (2010), turismo náutico entende-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística.

Além disso, podemos incluir dentro do turismo náutico, vários outros tipos de turismo que o constituem, como o turismo fluvial, turismo em represas, turismo lacustre e também turismo marítimo.

Algumas das características que são importantes para constituir esse tipo de turismo é a finalidade da movimentação turística que pode ter enfoque na finalidade da movimentação turística náutica ou como meio da movimentação turística. Também é uma característica o tipo de embarcação utilizada seja de grande porte, médio ou miúda.

#### 2.3.5. Turismo de Esportes

O turismo de esportes compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas, segundo definição da OMT (2010).

O turismo esportivo é em determinadas ocasiões confundido com o turismo de eventos esportivos. Em ambos os casos, há o deslocamento de turistas para um determinado ponto propício à prática de um esporte específico, o que resulta numa utilização de toda a estrutura turística. É importante ressaltar que no turismo esportivo, o turista vem com a intenção de praticar o esporte por lazer ou treinamento, sem o intuito de competir, num local onde a disponibilidade física se caracteriza como permanente (GOIDANICH e MOLLETTA, 1998).

Atualmente, com atividades que exigem cada vez mais experiência intelectual, a propensão do homem é caminho em uma vida sempre mais sedentária, sem grandes deslocamentos ou movimentos físicos, para sobreviver. Tal modo de vida faz com que busque, com maior regularidade uma forma de compensação do tempo sedentário, por meio das atividades esportivas, que tem entretido cada vez mais o espaço de lazer do homem moderno, levando-o a uma vida mais saudável e balanceada por meio do esporte.

O conceito de turismo esportivo relata um segmento formado por programas e movimentações com fins específicos de promover a prática de esportes por amadores ou profissionais, sendo uma atividade tradicional no tempo livre e de férias. Contando ainda com a inclusão de novos esportes, sobretudo os de aventura.

Ainda de acordo com a OMT (2010), o turismo esportivo trata-se de um segmento do mercado turístico e a idealização do plano de desenvolvimento constitui o instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa desta nova atividade, determinando suas dimensões ideais, como:

- Coordenar e controlar o desenvolvimento espontâneo;
- Promover incentivos;
- Garantir espaços necessários ao desenvolvimento;
- Minimizar a degradação dos locais e recursos;
- Garantir a imagem relacionada com a proteção ambiental e atrair financiamentos e empresários interessados.

Ainda é possível implementar o turismo esportivo como mecanismo de aprendizado ambiental, pois o contato harmonioso entre homem/natureza o estimula à uma contemplação e atitude de cuidado e responsabilidade em preservar e garantir um senso mútuo de educação.

#### 2.3.6. Turismo de Negócios e Eventos

Turismo de negócios e eventos compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social, segundo a OMT (2010), temos essa relação estabelecida como exemplo na imagem abaixo:

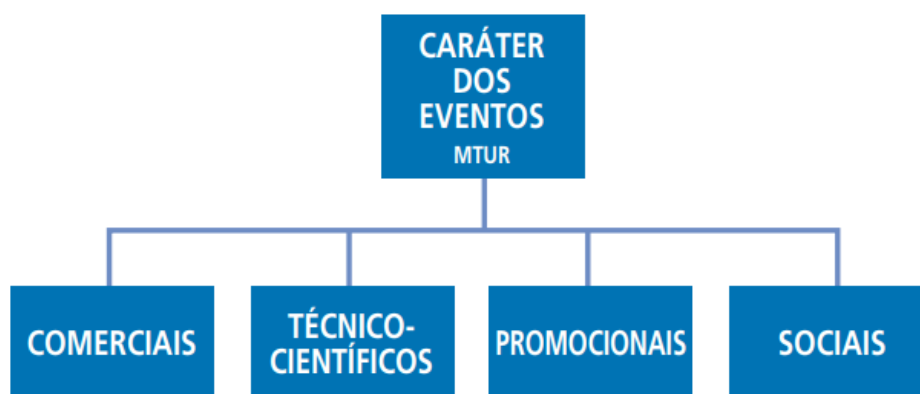


Figura 4 - Caráter de realização dos eventos conforme conceito

Fonte: BRASIL, Ministério do Turismo. Manual Técnico Ribeirão Preto – Destino Referência em Turismo de Negócios e Eventos. Porto Alegre: Nova Prova, 2009

Ainda de acordo com a OMT (2010) a proposta de aproximação de ambas temáticas - “negócios” e “eventos” - surgiu com a identificação, a partir do cruzamento

da natureza desses encontros, com seus interesses e objetivos, de um perfil com finalidade, com as mesmas exigências, estruturas em comum. No caso de ambas temáticas, o turista que o realiza, diferente do turista de lazer, não escolhe por vontade própria o destino que irá viajar, pois depende da decisão de sua empresa/instituição ou da cidade que sediará o evento.

Algumas características que constituem esse tipo de segmento são as atividades turísticas, ou seja, as ofertas de serviços, equipamentos e produtos que permitem a estadia do turista no local, também os encontros de interesse profissional, associativo e institucional, tais como, reuniões, visitas, missões e eventos associados a área de interesse. Também deve ser citado a natureza das relações, ou seja, o caráter de realização desses eventos, abaixo temos exemplificado na figura possíveis caracteres.

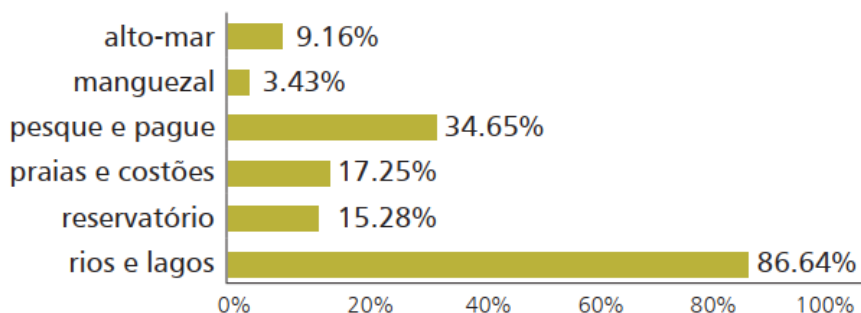
### 2.3.7. Turismo de Pesca

Turismo de pesca compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amador. A pesca amadora é aquela praticada por brasileiro ou estrangeiro, com equipamentos ou petrechos previstos em legislação específica, tendo por finalidade o lazer ou o desporto, OMT (2010).

Diante disso, é possível observar algumas categorias de pesca amadora que caracterizam o turismo de pesca, sendo elas: pesca de barranco, pesca de arremesso, pesca de corrico ou trolling, pesca de rodada, pesca com mosca ou fly fishing e pesca subaquática.

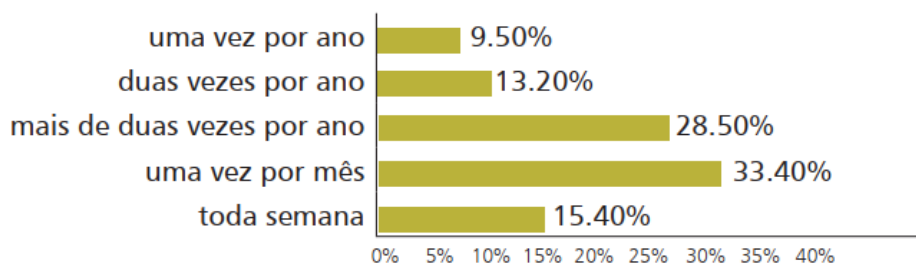
Outras características também podem ser observadas na pesca amadora, como o principal ambiente em que a pesca é realizada e a frequência em que a atividade é realizada, conforme gráficos 4 e 5 abaixo:

Gráfico 4 - Ambiente em que a pesca é realizada



Fonte: Dados preliminares disponibilizados pelo Ministério da Pesca e Aquicultura em agosto de 2010.

Gráfico 5 - Frequência com que a pesca é realizada



Fonte: Dados preliminares disponibilizados pelo Ministério da Pesca e Aquicultura em agosto de 2010.

Para o desenvolvimento do segmento, segundo a OMT (2010) deve-se considerar, a possibilidade da região e sua atratividade, que está diretamente relacionada com a presença de peixes com a finalidade da pesca amadora e a prática do pesque e solte, pois tal prática, nada mais é, que uma forma de contribuição para o sucesso de futuras pescarias e também uma maneira de manter o emprego de pessoas que dependam do turismo de pesca como fonte de renda, principalmente das populações locais e ribeirinhas.

#### 2.3.8. Turismo de Sol e Praia

Várias interpretações têm sido empregadas para definir o segmento de sol e praia, tais como turismo de sol e mar, turismo litorâneo, turismo de praia, turismo de balneário, turismo costeiro e inúmeros outros. Segundo a OMT (2010), o turismo de sol e praia forma-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.

Algumas características que estabelecem esse tipo de segmento são as atividades turísticas, ou seja, as ofertas de serviço, recreação, entretenimento e descanso em praias, de acordo com a OMT (2010). A presença conjunta de água, sol e calor formam o principal fator de atratividade desse tipo de oferta de turismo, assim como as praias. Independentemente das características de cada praia, o segmento está ligado ao número de horas de sol anual de um determinado local, o que gera uma

concentração de turistas nacionais ou internacionais nos destinos nas épocas de mais sol.

Assim, o turismo de sol e praia está ligado diretamente à água e seus espaços imediatos, como os principais recursos turísticos e de lazer.

### 2.3.9. Turismo de Saúde

Turismo de Saúde constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos, segundo a OMT (2010). Ressalta-se que os termos: turismo hidrotermal, turismo hidromineral, turismo hidroterápico, turismo termal, turismo de bem-estar, turismo de águas, turismo medicinal, turismo médico-hospitalar, entre outros, podem ser compreendidos de maneira genérica como Turismo de Saúde.

No Brasil, o turismo de saúde, segundo dados da OMT (2010) aparece como uma inclinação da atualidade para o desenvolvimento tanto do turismo, como da própria área médico hospitalar por concentrar diferentes vantagens, entre as quais se destacam:

- A crescente preocupação com a saúde e o bem-estar estimula o fortalecimento do turismo como uma alternativa para o desenvolvimento socioeconômico das regiões;
- O segmento turismo de saúde pode ser uma resposta positiva ao desafio da sazonalidade do turismo, pois permite maior mobilidade da promoção de serviços de saúde preventiva ou curativa desvinculados das épocas do ano tipicamente destinadas às viagens;
- O avanço da tecnologia contribui para tratamentos de saúde inovadores e, com os efeitos da globalização, os mercados e as culturas ficam aproximados.

As características que segmentam esse tipo de turismo são as atividades turísticas, os meios e serviços oferecidos pela área de saúde e em equipamentos de saúde com enfoque turístico (*spas*, balneários, estâncias). Além dos fins médicos, terapêuticos e estéticos que se referem aos objetivos que motivam o deslocamento de determinados meios e serviços, de acordo com a OMT (2010).



## **2.4. A internet e a Influência no Turismo**

A Internet está se convertendo em um meio essencial de comunicação e organização em todo o âmbito da atividade humana. As redes interativas de computadores aumentam em grande velocidade, criando formas e desenvolvendo canais de comunicação, moldando nossas vidas e, ao mesmo tempo, sendo moldada por ela (CASTELLS, 1997).

Atualmente o turista pode se preparar para qualquer destino turístico sem precisar se deslocar, pois é possível realizar desde compras de passagens, realizar reserva de hospedagens, alugar meios de transporte, verificar sobre a cultura do destino, documentos necessários para realizar o passeio, ou seja, tudo que é relevante para uma viagem, permitindo que ganhe tempo no dia a dia.

Segundo Arruda e Pimenta (2005), com a modernidade e o desenvolvimento da comunicação, dos avanços tecnológicos, de novos costumes, valores culturais e hábitos emergentes, as viagens foram expandidas, sofisticando-se e adequando às novidades globais, oferecida pelos produtores e buscada pelos consumidores. A riqueza gerada pelas múltiplas atividades não tem limites, não existe mais as fronteiras geográficas, tampouco o tempo tem relevância. O que se observa do turismo atual é a existência de uma rica e grandiosa indústria que se relaciona com todos os setores da economia mundial e que deverá continuar atendendo aos interesses da humanidade nos próximos anos.

Moesch (2002) examina outros elementos compreendidos no sistema do turismo, como os sujeitos produtores dessas complexidades, nos levando a refletir que, antes de ser um fenômeno econômico, o turismo é uma experiência social que engloba pessoas que se deslocam no tempo e no espaço em busca de prazer e diversão que atendam não apenas as suas necessidades físicas, mas também seus desejos.

Hoje, a rede de internet torna possível ao turista o acesso a informações sobre seu objeto de turismo. Dessa forma, suas ações são cada vez mais direcionadas pela quantidade e qualidade das informações prestadas, sejam pelas operadoras de turismo ou órgãos governamentais responsáveis pelo desenvolvimento turístico de uma região.

Portanto, a internet é peça indispensável para a sustentação de qualquer projeto turístico, pois as possibilidades de comunicação dessa rede "social" impulsionam um número extremamente alto de turistas, não significando, no entanto, marketing de massa. O turista da atualidade deseja e busca produtos turísticos individualizados, pois ele próprio considera-se um sujeito distinto/singular na rede mundial de computadores. Indo contra à aqueles que assistem TV ou ouvem rádio, esse sujeito não recebe informações massificadas e sim busca informações individualizadas. A multimídia e as telecomunicações transformam o setor, modificando a apresentação dos produtos turísticos, a prestação do serviço, a comercialização e a comunicação, graças a uma informação melhor e mais fácil de acessar (internet, programas específicos, centrais de reservas), (MOTA, 2001).

A ascensão da publicidade repercutiu-se no aumento do interesse e das atividades comerciais na Internet. Isso levou a rede de sites a se tornar a mais popular ferramenta de marketing para a internet, permitindo às empresas se comunicarem diretamente com os clientes ou clientes em potencial (ELLSWORTH, 1997).

## **2.5. Plataformas Virtuais de Turismo**

As novas tecnologias possibilitam aos sites e aplicativos criarem um ambiente que favorecem as trocas e o acesso a um banco de dados, facilitando a promoção de encontros entre alguém que possui o excedente com aquele que possui a necessidade.

A tecnologia móvel está modificando a prática de viagem. Os dispositivos móveis (celular, tablet) tornaram-se um acessório indispensável para os consumidores turísticos, sejam eles passageiros hóspedes ou turistas, haja vista que essa tecnologia permite aos usuários a busca e o acesso à informação de maneira instantânea (AMADEUS, 2014).

De acordo com o Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC, 2014), 52,5 milhões de usuários, no Brasil, usam internet no celular, o que reforça a necessidade da ampliação das fontes de informações sobre os destinos não apenas na web, mas também para o acesso móvel.

Dentro do quadro turístico, compreende-se que vários websites estão sendo adaptados para aplicações mobile enquanto há outros estão dando origem a novos

aplicativos. Um exemplo disso são os sites especializados em comercializar turismo pela internet, como exemplo: Airbnb, Booking, Hotel Urbano, Tripadvisor e Trivago, que são serviços de turismos e possuem uma versão de website e um aplicativo especificamente desenvolvido para funcionar em sistemas de dispositivos móveis. Podemos observar essa alteração no layout do website e o aplicativo do site Trivago, conforme figuras abaixo:



Figura 5 - Trivago - Versão Web

Fonte: Trivago. Disponível em: <https://www.trivago.com.br/>

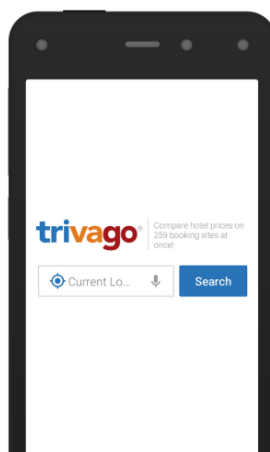


Figura 6 - Trivago - Versão Mobile

Fonte: Trivago. Disponível em: <https://www.trivago.com.br/>

As aplicações mobiles, apesar de parecerem trazer um benefício maior para o turista, são softwares que podem impulsionar destinos turísticos ou empreendimentos, por muitas vezes apresentarem um custo menor do que seria para a produção de panfletos e outros meios informativos, por exemplo.

No turismo, os aplicativos estão se tornando meios de transformar a informação em algo facilitador em todas as etapas que compõem o ciclo de vida da viagem (DAN, XIANG & FESENMAIER, 2014; GRETZEL et. al., 2006). Esses, além de trazerem benefícios para o turista, auxiliam na promoção dos destinos turísticos. Os aplicativos

podem disponibilizar roteiros das destinações, opções de alojamento, possibilidade de compra virtual, facilitando do início ao fim da viagem.

Antes, o turista tinha que visitar vários agentes de viagens para montar o pacote turístico ideal, visando o melhor preço, tipo de transporte, tipo de hospedagem, atrativos a serem visitados. Hoje, qualquer pessoa pode acessar aplicações e pesquisar preços e fazer sua própria reserva online, em minutos, além de poder realizar uma viagem virtual ao local que deseja conhecer, já que praticamente todos os destinos têm informações disponíveis na internet.

### **3. DESENVOLVENDO O PROJETO PROPOSTO**

#### **3.1 Descrição da solução escolhida**

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma aplicação que auxiliará o usuário no momento de organizar a bagagem para uma viagem, desde os mais leigos aos mais experientes nessa área, de forma assertiva e prática, levando uma preocupação a menos no momento de viajar e retirando do usuário o trabalho de lembrar os itens necessários para levar na viagem.

Em um universo onde tudo está se tornando informatizado, contar com um software que auxilie no momento de organizar a bagagem para fins turísticos se torna prático e importante.

O software terá a parte administrativa para cadastro dos itens necessários para o funcionamento do aplicativo, e terá o aplicativo que utilizará os dados cadastrados anteriormente no sistema e de forma geral, será capaz de gerar uma lista com os itens necessários para viagem.

O planejamento da lista levará em conta a duração da viagem (total de dias), o tempo do destino (clima/temperatura) e as atividades planejadas no destino (viagem a trabalho, lazer). Para uso do aplicativo, deverá ser informada a cidade para onde o usuário se deslocará, a data da partida, a quantidade de dias que pretende ficar no destino e o(s) tipo(s) de turismo(s) que será(ão) praticado(s), levando em conta os dados coletados, o aplicativo gerará uma lista onde será possível marcar o item que já está na mala, editar a quantidade de itens, adicionar um item que não está na lista, e remover um item.

A escolha do tema foi baseada em um momento de vivência, onde não se encontrou algo que pudesse auxiliar na organização da mala para uma viagem de trabalho.

## 3.2 Diagramas UML

### 3.2.1 Modelo de Entidade e Relacionamento (MER)

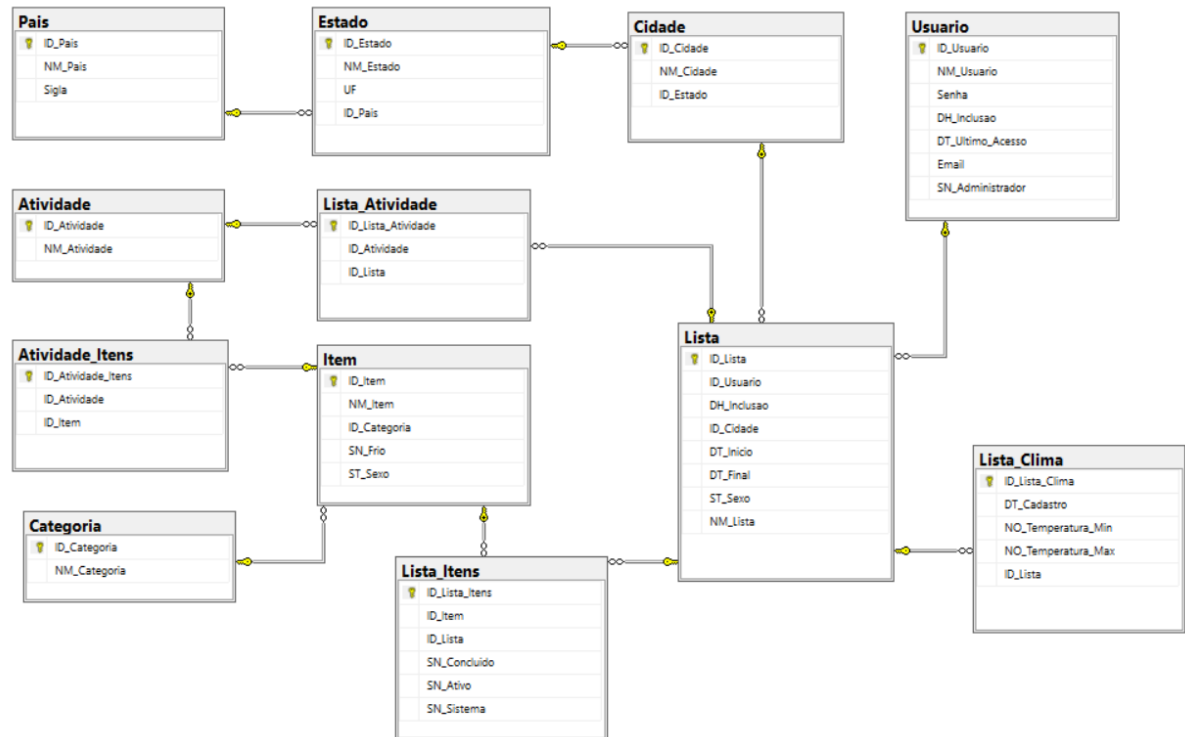


Figura 7 - Diagrama do Banco de Dados

Fonte: Microsoft SQL Server

### 3.2.2 Dicionário de Dados

Entidade: País					
Descrição: Armazena os dados de países					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Pais	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	NM_Pais	Varchar(80)			Nome do País
03	Sigla	Char(3)			Sigla do País
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
Não há					

Quadro 2 - Tabela de País

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Estado					
Descrição: Armazena os dados de estados dos países					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Estado	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	NM_Estado	Varchar(80)			Nome do Estado
03	UF	Char(2)			Unidade Federativa do Estado
04	ID_Pais	Integer		X	Identificador da Tabela País
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
01	País	ID_Pais	ID_Pais		

Quadro 3 - Tabela de Estado

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Cidade					
Descrição: Armazena os dados de cidade dos estados					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Cidade	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	NM_Cidade	Varchar(80)			Nome da Cidade
03	ID_Estado	Integer		X	Identificador da Tabela Estado
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
01	Estado	ID_Estado	ID_Estado		

Quadro 4 - Tabela de Cidade

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Usuario					
Descrição: Armazena os dados dos usuários (administrador/pessoas)					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Usuario	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	NM_Usuario	Varchar(100)			Nome Utilizado para Acesso
03	Senha	Varchar(50)			Senha Utilizada para Acesso
04	DH_Inclusao	DateTime			Data e Hora do Cadastro
05	DT_Ultimo_Acesso	DateTime			Data do Último Acesso
06	Email	Varchar(100)			E-mail de Confirmação
07	SN_Administrador	Char(1)			Sim ou Não Administrador
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
Não há					

Quadro 5 - Tabela de Usuário

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Categoria					
Descrição: Armazena os dados de categorias					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Categoria	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	NM_Categoria	Varchar(30)			Nome da Categoria
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
Não há					

Quadro 6 - Tabela de Categoria

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Item					
Descrição: Armazena os dados dos itens por categoria					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Item	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	NM_Item	Varchar(50)			Nome do Item
03	ID_Categoria	Integer		X	Identificador da Tabela Categoria
04	SN_Frio	Char(1)			Sim ou Não Frio
05	ST_Sexo	Char(1)			Gênero do Item
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
01	Categoria	ID_Categoria	ID_Categoria		

Quadro 7 - Tabela de Item

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Atividade					
Descrição: Armazena os dados das atividades					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Atividade	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	NM_Atividade	Varchar(50)			Nome da Atividade
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
Não há					

Quadro 8 - Tabela de Atividade

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Atividade_Itens					
Descrição: Armazena os dados dos itens pertencentes às atividades					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Atividade_Itens	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	ID_Atividade	Integer		X	Identificador da Tabela Atividade
03	ID_Item	Integer		X	Identificador da Tabela Item
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
01	Atividade	ID_Atividade	ID_Atividade		
02	Item	ID_Item	ID_Item		

Quadro 9 - Tabela de Atividade/Itens

Fonte: Autoria Própria



Entidade: Lista					
Descrição: Armazena os dados de listas					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Lista	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	ID_Usuario	Integer		X	Identificador da Tabela Usuario
03	DH_Inclusao	DateTime			Data e Hora do Cadastro
04	ID_Cidade	Integer		X	Identificador da Tabela Cidade
05	DT_Inicio	DateTime			Data Início da Viagem
06	DT_Final	DateTime			Data Final da Viagem
07	ST_Sexo	Char(1)			Gênero escolhido
08	NM_Lista	Varchar(30)			Nome da lista a ser criada
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
01	Usuario	ID_Usuario	ID_Usuario		
02	Cidade	ID_Cidade	ID_Cidade		

Quadro 10 - Tabela de Lista

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Lista_Clima					
Descrição: Armazena os dados de temperatura para o local escolhido					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Lista_Clima	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	DT_Cadastro	DateTime			Data do Dia da Temperatura
03	NO_Temperatura_Min	Numeric(2,2)			Temperatura Mínima no Dia
04	NO_Temperatura_Max	Numeric(2,2)			Temperatura Máxima no Dia
05	ID_Lista	Integer		X	Identificador da Tabela Lista
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
01	Lista	ID_Lista	ID_Lista		

Quadro 11 - Tabela de Lista/Clima

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Lista_Atividade					
Descrição: Armazena os dados das atividades ligadas à lista					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Lista_Atividade	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	ID_Atividade	Integer		X	Identificador da Tabela Atividade
03	ID_Lista	Integer		X	Identificador da Tabela Lista
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
01	Atividade	ID_Atividade	ID_Atividade		
02	Lista	ID_Lista	ID_Lista		

Quadro 12 - Tabela de Lista/Atividade

Fonte: Autoria Própria

Entidade: Lista_Itens					
Descrição: Armazena os dados dos itens ligados à lista					
Nro do Atributo	Atributo	Tipo	Chave Primária	Chave Estrangeira	Descrição
01	ID_Lista_Atividade	Integer	X		Identificador Único da Tabela
02	ID_Item	Integer		X	Identificador da Tabela Item
03	ID_Lista	Integer		X	Identificador da Tabela Lista
04	SN_Concluido	Char(1)			Sim ou Não Concluído
05	SN_Ativo	Char(1)			Sim ou Não Ativo
06	SN_Sistema	Char(1)			Sim ou Não Sistema
Relacionamentos:					
ID	Entidade	Atributo Origem	Atributo Destino		
01	Item	ID_Item	ID_Item		
02	Lista	ID_Lista	ID_Lista		

Quadro 13 - Tabela de Lista/Itens

Fonte: Autoria Própria

### 3.2.3 Diagrama de Classes

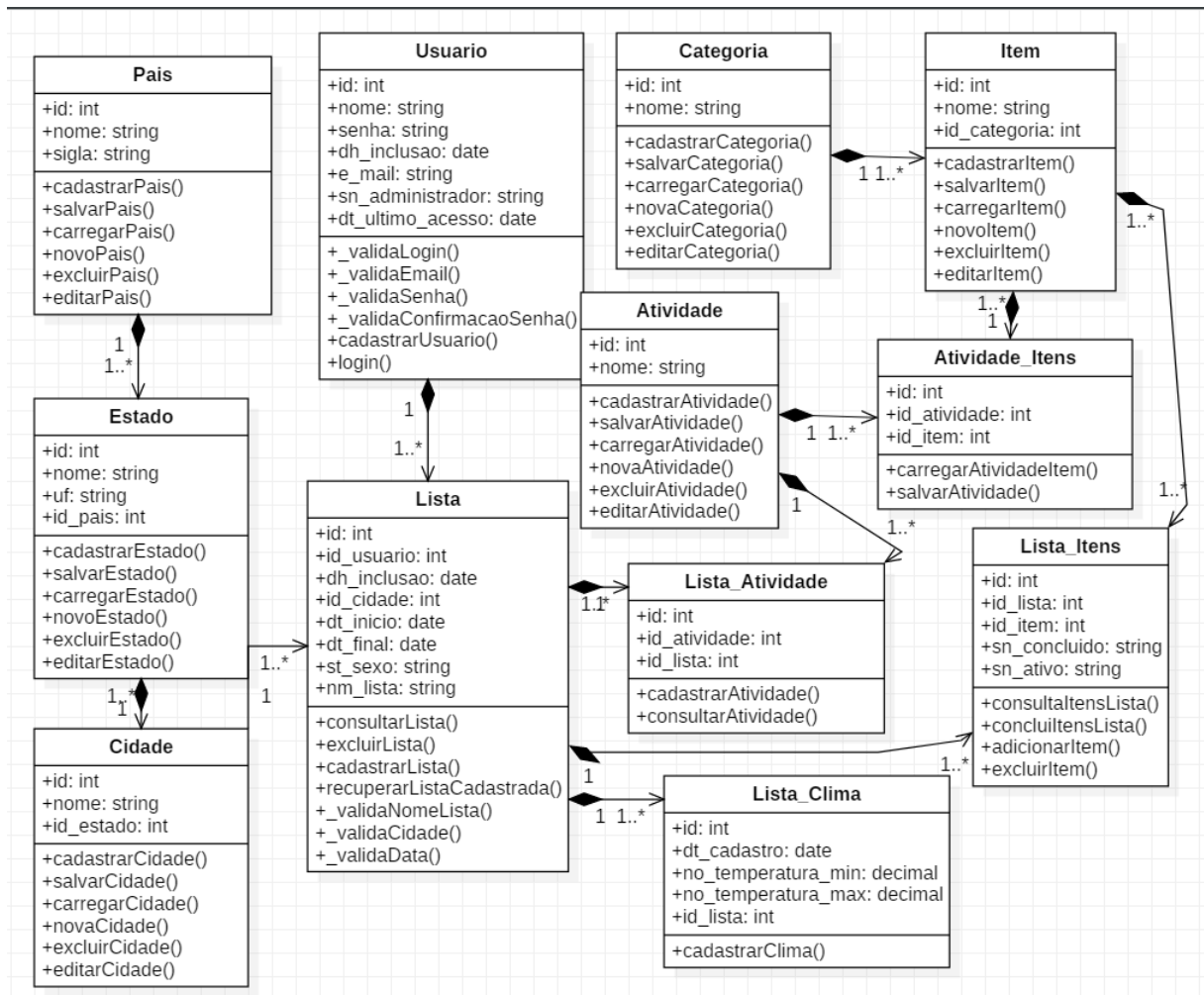


Figura 8 - Diagrama de Classes

Fonte: Autoria Própria

### 3.2.4 Diagrama de Sequência

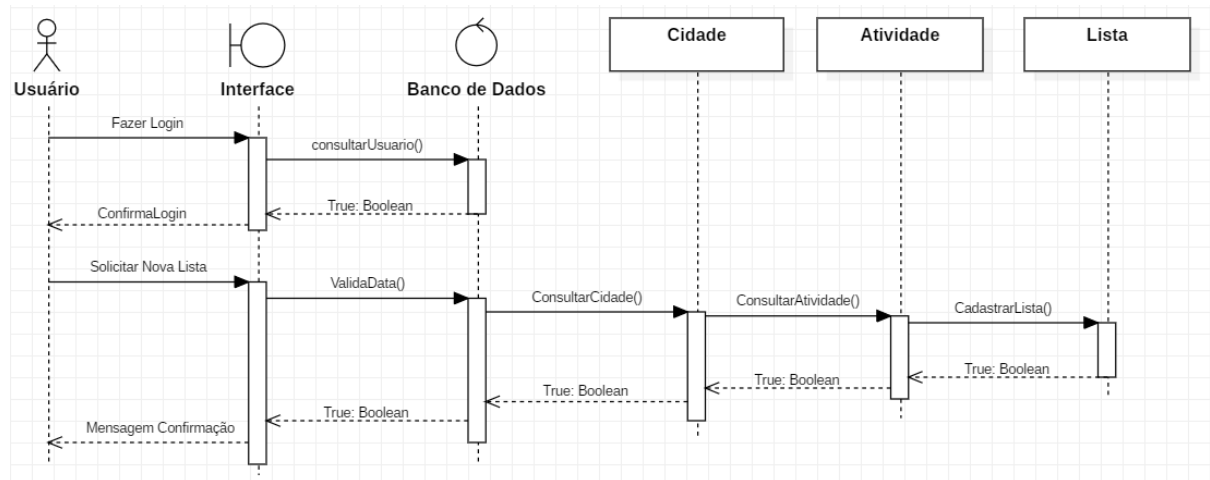


Figura 9 - Diagrama de Sequência

Fonte: Autoria Própria

### 3.2.5 Diagrama de Casos de Uso

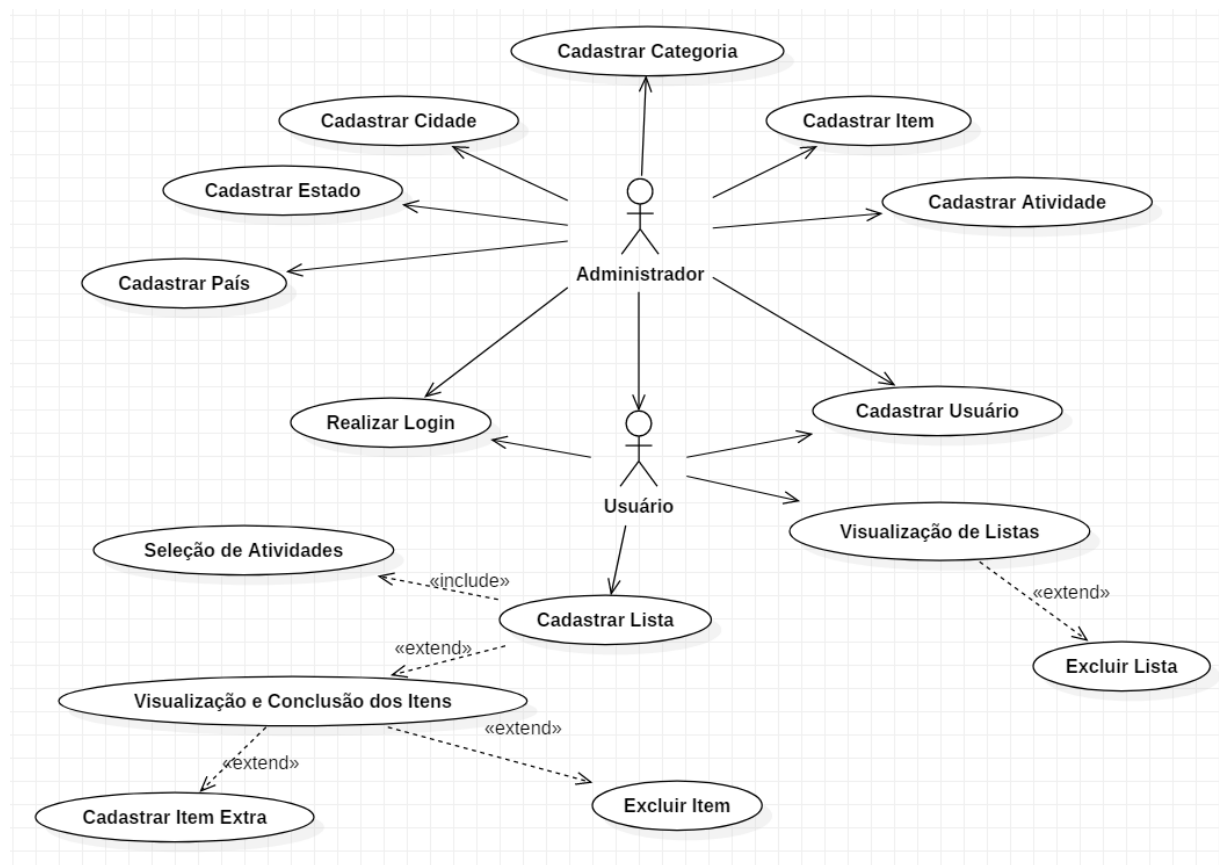


Figura 10 - Diagrama de Casos de Uso

Fonte: Autoria Própria

### 3.2.5.1 Descrição dos Casos de Uso

<b>UC001</b>	<b>Cadastrar Usuário</b>
Descrição	O usuário deverá se cadastrar no sistema, e preencher as informações para criar nova conta e utilizar a aplicação.
Atores	Administrador Usuário
Precondições	Não há
Pós-condições	O usuário deverá utilizar o login para acessar a aplicação.
Fluxos de Evento	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O futuro usuário acessa a tela de cadastro</li> <li>2. Preenche os dados obrigatórios</li> <li>3. O sistema realiza as validações</li> <li>4. Confirma o cadastro</li> </ol>
Fluxos Alternativos	Cancelar o cadastro através do botão "Cancelar"
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 14 - UC001 Cadastrar Usuário

Fonte: Autoria Própria



Usuário

E-mail

Senha

Confirmação de Senha

**Cadastrar**

Cancelar

Figura 11 - Cadastrar Usuário

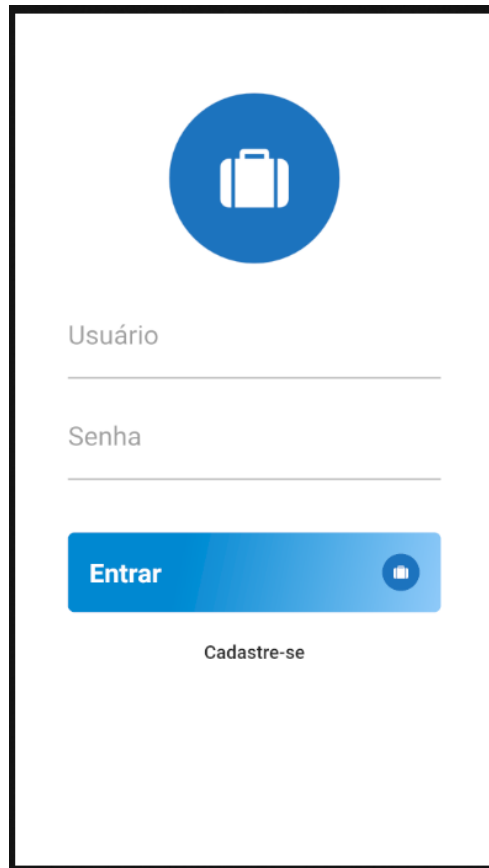
Fonte: Autoria Própria

<b>UC002</b>	<b>Realizar Login</b>
Descrição	O ator deverá realizar o login com usuário e senha pré-cadastrados para acessar ao sistema.
Atores	Administrador Usuário
Precondições	Possuir cadastro do login.
Pós-condições	O acesso a aplicação será liberado.
Fluxos de Evento	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Entrar no sistema/aplicativo</li> <li>2. Informar o usuário e senha</li> <li>3. Clicar no botão “Entrar” para acessar ao sistema/aplicativo.</li> </ol>
Fluxos Alternativos	Caso não tenha login, poderá também clicar no botão “Cadastre-se” do aplicativo para realizar um novo cadastro de usuário.
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 15 - UC002 Realizar Login

Fonte: Autoria Própria

A imagem mostra uma interface de login em um aplicativo. No topo, há um ícone de uma pasta dentro de um círculo azul. Abaixo dele, o texto "FAÇA SEU LOGIN" está centralizado. Seguem dois campos de entrada: "Usuário" e "Senha", cada um com um ícone de olho para alternar a visibilidade. No final, há um botão azul com o texto "ENTRAR" em branco.



The image shows a login form within a black rectangular border. At the top center is a blue circular icon containing a white briefcase. Below this icon are two input fields. The first field is labeled 'Usuário' and the second is labeled 'Senha'. Both labels are in a light gray font. Below the 'Senha' field is a blue button with the text 'Entrar' in white. To the right of the text on the button is a small white icon of a briefcase inside a blue circle. Below the button is a link labeled 'Cadastre-se' in a light gray font.

Figura 12 - Login Administrador/Usuário

Fonte: Autoria Própria

<b>UC003</b>	<b>Cadastrar País</b>
Descrição	Tela onde o administrador cadastra os países para serem utilizados no aplicativo, além de conseguir editar/excluir.
Autores	Administrador
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	1. Digita as informações do país 2. Clicar no botão confirma.
Fluxos Alternativos	Não há
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 16 - UC003 Cadastrar País

Fonte: Autoria Própria

The screenshot displays the 'Cadastrar País' (Register Country) interface. On the left is a dark blue sidebar menu with the following items: 'Bagagem Fácil', 'Bem-vindo, Administrador!', 'Início', 'Cadastros' (expanded), 'Atividades', 'Categorias', 'Cidades', 'Estados', 'Itens', 'Países', 'Relatórios', and 'Sair'. The main area is titled 'Cadastrar País' with 'Novo' and 'Voltar' buttons. It features a search bar and a table with 10 rows of countries. Each row has columns for 'Código', 'Nome', 'Sigla', and 'Opções' (with 'Editar' and 'Excluir' buttons). The table shows countries from Africa to France. At the bottom, it indicates 'Mostrando de 1 até 10 de 19 registros' and has pagination controls for 'Anterior', '1', '2', and 'Próximo'.

Código	Nome	Sigla	Opções
1	África do Sul	ZA	Editar Excluir
2	Alemanha	DE	Editar Excluir
3	Argentina	AR	Editar Excluir
4	Brasil	BR	Editar Excluir
5	Canada	CA	Editar Excluir
6	Chile	CL	Editar Excluir
7	Egito	EG	Editar Excluir
8	Espanha	ES	Editar Excluir
9	Estados Unidos	US	Editar Excluir
10	França	FR	Editar Excluir

The screenshot shows a modal form titled 'Cadastro de País'. It has a close button (X) in the top right corner. The form contains two required fields: '\* Nome:' and '\* Sigla:'. Below each label is a text input field. At the bottom right of the form are two buttons: 'Cadastrar' (green) and 'Cancelar' (gray).

Figura 13 - Cadastro de País

Fonte: Autoria Própria



<b>UC004</b>	<b>Cadastrar Estado</b>
Descrição	Tela onde o administrador cadastra os estados para serem utilizados no aplicativo, além de conseguir editar/excluir.
Autores	Administrador
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	1. Digita as informações do estado 2. Clicar no botão confirma.
Fluxos Alternativos	Não há
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 17 - UC004 Cadastrar Estado

Fonte: Autoria Própria

**Bagagem Fácil**

Bem-vindo, Administrador!

Início

**Cadastros**

- Atividades
- Categorias
- Cidades
- Estados**
- Itens
- Países

**Relatórios**

Sair

**Cadastrar Estado** Novo Voltar

Buscar:

Código	Nome	UF	Opções
1	Alagoas	AL	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
2	Amapá	AP	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
3	Amazonas	AM	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
4	Arizona		<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
5	Bahia	BA	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
6	Barcelona		<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
7	Berlim		<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
8	Buenos Aires		<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
9	Cairo		<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
10	Califórnia		<span>Editar</span> <span>Excluir</span>

Mostrando de 1 até 10 de 40 registros

Anterior 1 2 3 4 Próximo

The image shows a web form titled "Cadastrar Estado" (Register State) with a close button (X) in the top right corner. The form contains three required fields, each marked with a red asterisk (\*):

- \* Nome:** A text input field.
- \* UF:** A text input field for the state abbreviation.
- \* País:** A dropdown menu for selecting the country, indicated by a small up/down arrow icon on the right.

At the bottom right of the form, there are two buttons: a green "Cadastrar" (Register) button and a light gray "Cancelar" (Cancel) button.

Figura 14 - Cadastro de Estado

Fonte: Autoria Própria

<b>UC005</b>	<b>Cadastrar Cidade</b>
Descrição	Tela onde o administrador cadastra as cidades para serem utilizadas no aplicativo, além de conseguir editar/excluir.
Autores	Administrador
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	1. Digita as informações da cidade 2. Clicar no botão confirma.
Fluxos Alternativos	Não há
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 18 - UC005 Cadastrar Cidade

Fonte: Autoria Própria

**Bagagem Fácil**

Bem-vindo, Administrador!

Início

Cadastros

Atividades

Categorias

Cidades

Estados

Itens

Países

Relatórios

Sair

**Cadastrar Cidade** Novo Voltar

Buscar:

Código	Nome	Opções
1	Albany	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
2	Alegrete	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
3	Amapá	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
4	Anápolis	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
5	Berlim	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
6	Bom Jesus	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
7	Buenos Aires	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
8	Cabo Frio	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
9	Calcoene	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
10	Camaçari	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>

Mostrando de 1 até 10 de 55 registros

Anterior 1 2 3 4 5 6 Próximo

## Cadastro de Cidade

×

\* Nome:

\* Estado:

⌵

Cadastrar

Cancelar

Figura 15 - Cadastro de Cidade

Fonte: Autoria Própria

<b>UC006</b>	<b>Cadastrar Categoria</b>
Descrição	Tela onde o administrador cadastra as categorias para serem utilizadas no aplicativo, além de conseguir editar/excluir.
Autores	Administrador
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	1. Digita as informações da categoria 2. Clicar no botão confirma.
Fluxos Alternativos	Não há
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 19 - UC006 Cadastrar Categoria

Fonte: Autoria Própria

**Bagagem Fácil**

Bem-vindo, Administrador!

Início

Cadastros

Atividades

Categorias

Cidades

Estados

Itens

Países

Relatórios

Sair

**Cadastrar Categoria** Novo Voltar

Buscar:

Código	Nome	Opções
1	Acessórios	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
2	Calçados	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
3	Documentos	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
4	Eletrônicos	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
5	Higiene	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
6	Lazer	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
7	Maquiagem	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
8	Roupas	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
9	Utilitários	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>

Mostrando de 1 até 9 de 9 registros

Anterior 1 Próximo

**Cadastro de Categoria** ×

\* Nome:

Cadastrar Cancelar

Figura 16 - Cadastro de Categoria

Fonte: Autoria Própria

<b>UC007</b>	<b>Cadastrar Item</b>
Descrição	Tela onde o administrador cadastra os itens para serem utilizadas no aplicativo, além de conseguir editar/excluir.
Autores	Administrador
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	1. Digita as informações do item 2. Clicar no botão confirma.
Fluxos Alternativos	Não há
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 20 - UC007 Cadastrar Item

Fonte: Autoria Própria

**Bagagem Fácil**

Bem-vindo, Administrador!

Início

Cadastros

Atividades

Categorias

Cidades

Estados

Itens

Países

Relatórios

Sair

**Cadastrar Item** Novo Voltar

Buscar:

Código	Nome	Opções
1	Lentes de Contato	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
2	Óculos de Grau	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
3	Óculos de Sol	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
4	Relógio	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
5	Cinto	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
6	Anel	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
7	Pulseira	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
8	Chapéu	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
9	Boné	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
10	Colar	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>

Mostrando de 1 até 10 de 137 registros

Anterior 1 2 3 4 5 ... 14 Próximo

## Item

×

\* Nome:

\* Categoria:

\* Item do Sexo:

\* Item de Frio:

Relacionar Atividades

Cadastrar

Cancelar

Figura 17 - Cadastro de Item

Fonte: Autoria Própria

<b>UC008</b>	<b>Cadastrar Atividade</b>
Descrição	Tela onde o administrador cadastra as atividades para serem utilizadas no aplicativo, além de conseguir editar/excluir.
Autores	Administrador
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	1. Digita as informações da atividade 2. Clicar no botão confirma.
Fluxos Alternativos	Não há
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 21 - UC008 Cadastrar Atividade

Fonte: Autoria Própria

**Bagagem Fácil**

Bem-vindo, Administrador!

Início

Cadastros

Atividades

Categorias

Cidades

Estados

Itens

Países

Relatórios

Sair

**Cadastrar Atividade** Novo Voltar

Buscar:

Código	Nome	Opções
1	Ecoturismo	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
2	Turismo Cultural	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
3	Turismo de Esportes	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
4	Turismo de Intercâmbio	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
5	Turismo de Negócios e Eventos	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
6	Turismo de Pesca	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
7	Turismo de Sol e Praia	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
8	Turismo de Saúde	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>
9	Turismo Náutico	<span>Editar</span> <span>Excluir</span>

Mostrando de 1 até 9 de 9 registros

Anterior 1 Próximo

**Cadastro de Atividade** ×

\* Nome:

Cadastrar Cancelar

Figura 18 - Cadastro de Atividade

Fonte: Autoria Própria



<b>UC009</b>	<b>Cadastrar Lista</b>
Descrição	Tela onde é possível criar lista.
Autores	Administrador Usuário
Precondições	Possuir acesso ao sistema Possuir os itens anteriormente cadastrados
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consultar as cidades</li> <li>2. Escolher o local de destino</li> <li>3. Escolher o gênero da lista</li> <li>4. Escolher a data inicial e final da viagem</li> <li>5. Confirmar a criação da lista ao clicar no botão “Crie minha lista!”</li> </ol>
Fluxos Alternativos	Caso o usuário decida cancelar a lista, o botão “Cancelar” poderá ser utilizado.
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 22 - UC009 Cadastrar Lista

Fonte: Autoria Própria

← Comece uma Lista!

Dê um nome para sua lista:  
Férias Final de Ano

Informe seu destino:  
Fortaleza,CE

Quem utilizará a lista?  
Ambos

Data do Início da Viagem:  
01-12-2019

Data do Final da Viagem:  
06-12-2019

Aviso: A previsão do tempo utilizada é baseada nos próximos 7 dias.

Crie minha lista!  
Cancelar

Figura 19 - Cadastrar Lista

Fonte: Autoria Própria

<b>UC010</b>	<b>Seleção de Atividades</b>
Descrição	Tela onde é possível selecionar os tipos de atividades que serão realizadas durante a viagem.
Autores	Administrador Usuário
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Carregamento dos itens na lista
Fluxos de Evento	1. Selecionar na lista apresentada as atividades desejadas. 2. Clicar no botão “Faça minha lista!” para confirmar.
Fluxos Alternativos	Caso o usuário decida cancelar a lista, o botão “Cancelar” poderá ser utilizado.
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 23 - UC010 Seleção de Atividades

Fonte: Autoria Própria

← Defina as atividades!

- ☐ Ecoturismo
- ☐ Turismo Cultural
- ☐ Turismo de Esportes
- ☐ Turismo de Intercâmbio
- ☐ Turismo de Negócios e Eventos
- ☐ Turismo de Pesca
- ☒ Turismo de Sol e Praia

Faça minha lista!

Cancelar

Figura 20 - Seleção de Atividades

Fonte: Autoria Própria

<b>UC011</b>	<b>Visualização de Listas</b>
Descrição	Tela onde é possível visualizar todas as listas criadas e pertencentes ao usuário logado.
Autores	Administrador Usuário
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Conclusão dos itens da lista.
Fluxos de Evento	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Selecionar a lista desejada para visualização dos itens.</li> <li>2. Ao clicar no botão “Criar Lista” será possível criar nova lista (caso de uso UC009).</li> </ol>
Fluxos Alternativos	No menu localizado no canto esquerdo, é possível realizar a saída ou obter informações do aplicativo.
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 24 - UC011 Visualização de Listas

Fonte: Autoria Própria

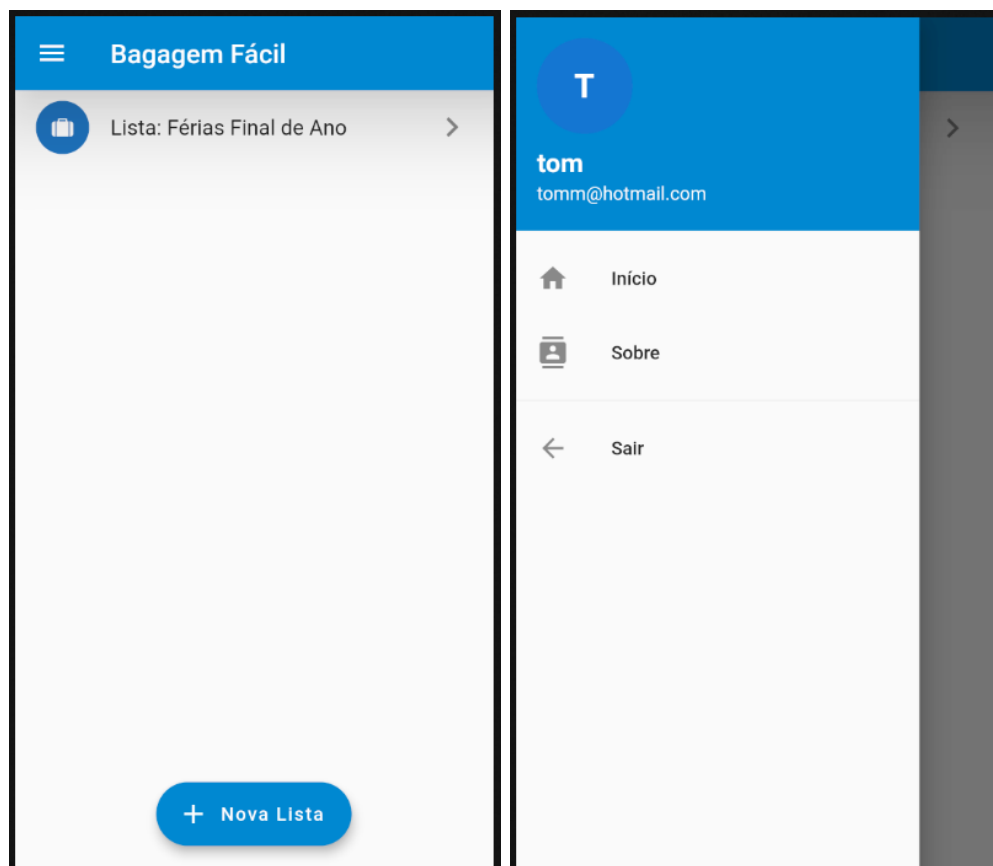


Figura 21 - Visualização de Listas

Fonte: Autoria Própria

<b>UC012</b>	<b>Visualização e Conclusão dos Itens</b>
Descrição	Tela onde é possível visualizar todos os itens da lista.
Autores	Administrador Usuário
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	1. Localizar o item desejado 2. Realizar a conclusão do item (marcar o item como concluído através do check)
Fluxos Alternativos	Ao clicar no botão com sinal de inclusão (mais), será aberta nova tela. Ao clicar no ícone no canto superior direito, será aberta nova tela.
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 25 - UC012 Visualização e Conclusão dos Itens

Fonte: Autoria Própria

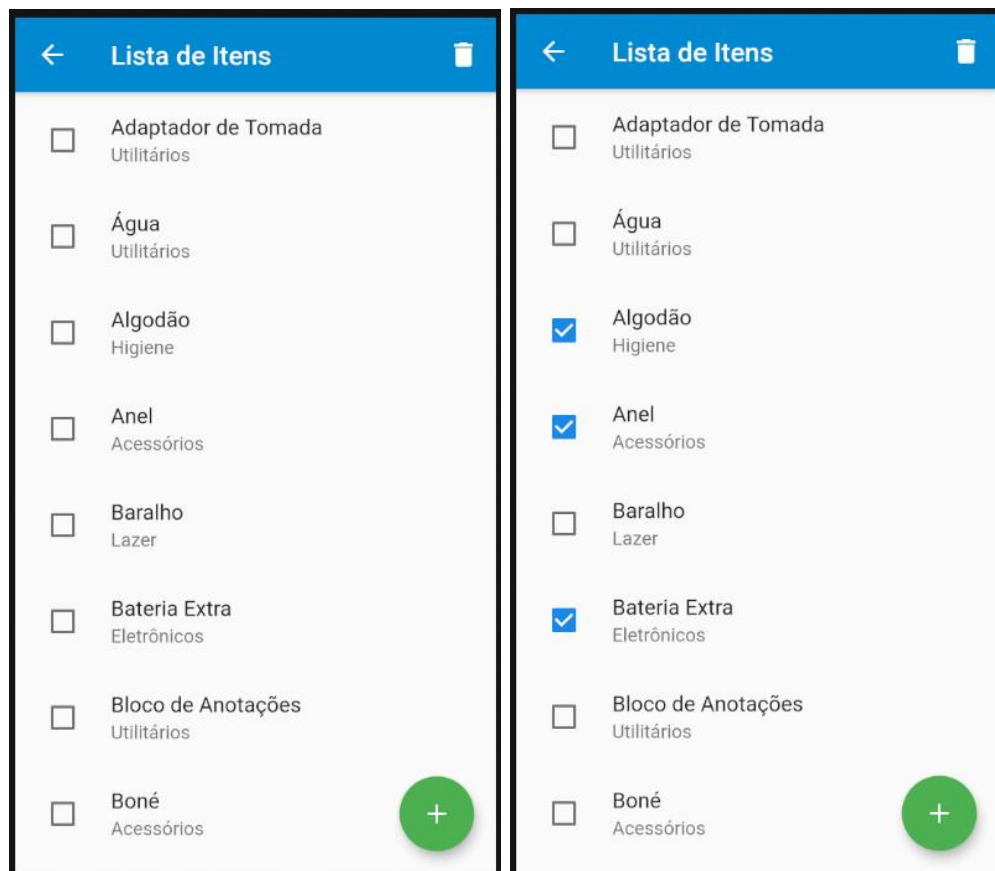


Figura 22 - Visualização e Conclusão dos Itens

Fonte: Autoria Própria

<b>UC013</b>	<b>Cadastrar Item Extra</b>
Descrição	Tela onde é possível cadastrar um item à uma lista.
Autores	Administrador Usuário
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Solicitar o cadastro do item</li> <li>2. Informar o nome do item</li> <li>3. Informar a categoria que o item pertence (escolher entre as cadastradas)</li> <li>4. Confirmar a inclusão do item através do botão “Cadastre Meu Item!”</li> </ol>
Fluxos Alternativos	Cancelar a inclusão através do botão “Cancelar”
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 26 - UC013 Cadastrar Item Extra

Fonte: Autoria Própria

Figura 23 - Cadastrar Item Extra

Fonte: Autoria Própria

<b>UC014</b>	<b>Excluir Item</b>
Descrição	Tela onde é possível excluir um item de uma lista pronta.
Autores	Administrador Usuário
Precondições	Possuir acesso ao sistema
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	1. Localizar o(s) item(ns) desejado(s) 2. Solicitar a exclusão através do botão com ícone de lixeira em cor vermelha. 3. Confirmar a exclusão
Fluxos Alternativos	Cancelar a exclusão através da opção de confirmação da exclusão.
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 27 - UC014 Excluir Item

Fonte: Autoria Própria

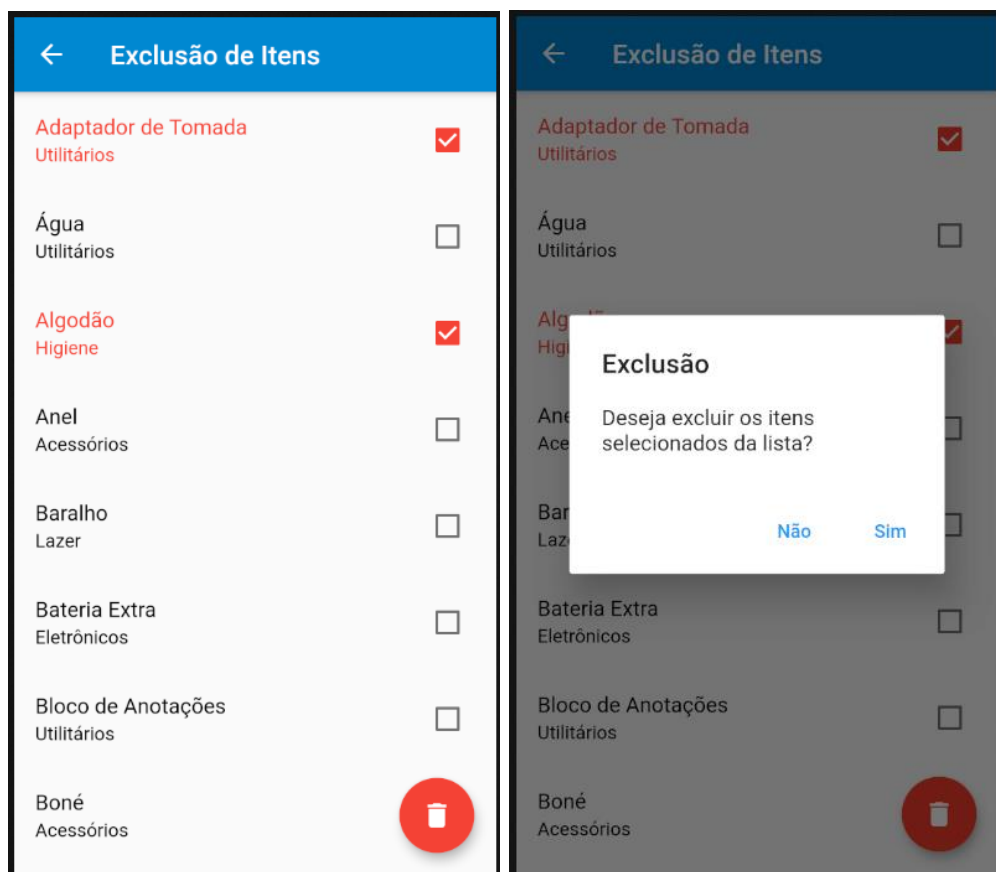


Figura 24 - Excluir Item

Fonte: Autoria Própria

<b>UC015</b>	<b>Excluir Lista</b>
Descrição	Tela onde é possível excluir uma lista criada anteriormente.
Autores	Administrador Usuário
Precondições	Possuir acesso ao sistema Possuir a lista criada
Pós-Condições	Não há
Fluxos de Evento	1. Localizar a lista desejada 2. Solicitar a exclusão 3. Confirmar a exclusão
Fluxos Alternativos	Não há
Requisitos Especiais	Não há
Pontos de Relacionamento	Não há

Quadro 28 - UC015 Excluir Lista

Fonte: Autoria Própria



Figura 25 - Excluir Lista

Fonte: Autoria Própria

### 3.3 Requisitos do Sistema Operacional

O projeto foi desenvolvido em mais de uma parte, portanto há uma parte que corresponde a aplicação web, ou seja, o site que contém a parte administrativa, existe outra parte que é o webservice desenvolvido para integração entre as aplicações e o banco de dados, e por último, a aplicação mobile.

Todos serão armazenados em um servidor de hospedagem pago e compartilharão os mesmos recursos.

O servidor terá as seguintes características:

- Windows® Server 2012 R2 e IIS 8.5;
- Odin Plesk para gerenciamento os parâmetros da hospedagem.

O serviço de hospedagem escolhido foi o Smarterasp devido a facilidade de uso e também proporcionar suporte ao banco de dados SQL Server.

Para o uso do sistema administrativo será necessário o acesso à internet e um navegador atualizado. Já o aplicativo, será aceito em plataforma IOS e Android, com suporte para futuras atualizações, será necessário também o uso da internet para utilizar o mesmo.

#### 3.3.1 Tipo Hospedagem

A hospedagem do site será através de um servidor em nuvem, devido a facilidade e o custo-benefício oferecidos. Dessa forma, não será necessária manutenção física, uma vez que o servidor não estará fisicamente no local passando esse trabalho para o serviço contratado.

No serviço de hospedagem é oferecido no plano contratado o backup periódico, espaço em disco ilimitado, hospedagem em SQL 2017, entre outros produtos, além de monitoramento de segurança 24 horas por dia e proteção DDoS.

#### 3.3.2 Manutenção

A manutenção do servidor será realizada por uma empresa terceirizada, que fará um plano de manutenção específico para ser seguido. Esse plano inclui a



manutenção dos servidores de forma geral, programando backups, limpezas, realizando instalações necessárias e atualizações de dispositivos/aplicativos.

A manutenção referente aos computadores da equipe de desenvolvimento e suporte será realizada também por uma empresa específica. Esta também será responsável pela troca de possíveis peças, upgrades, limpezas, backups diários, atualizações de aplicativos e instalações futuras. O plano de recuperação será realizado em conjunto para prever futuros problemas.

Em relação ao sistema e aplicativo fornecidos, a própria equipe de desenvolvimento será a responsável pelo backup destes, além de também realizar manutenções corretivas indicadas pelos usuários e melhorias no processo em geral.

### 3.3.3 Suporte

O suporte a princípio será realizado por uma equipe Help Desk especializada, onde teremos disponível um e-mail para contato dos usuários para reportarem possíveis problemas e/ou dúvidas no uso do aplicativo.

A equipe de suporte será a responsável exclusiva pelo contato com o usuário, tendo que suprir as necessidades deste no uso do aplicativo. Qualquer erro encontrado deverá ser averiguado e posterior passado a equipe de desenvolvimento.

### 3.3.4 Segurança

A empresa seguirá alguns requisitos referentes à segurança dos computadores e do sistema:

- Todos os computadores deverão possuir os aplicativos com as versões atualizadas, evitando possíveis problemas;
- O backup deverá mensalmente verificado, para que esteja realmente utilizável caso ocorra futuros problemas;
- Os usuários deverão possuir contas para acesso ao computador, sendo essa única e intransferível;
- O acesso ao servidor será feito apenas pela empresa terceirizada, e na falta dessa, apenas um chefe da equipe possuirá acesso para casos exclusivos;
- O e-mail deverá ser utilizado apenas para fim de comunicação com os usuários;

- O backup será gerado em ao menos dois locais diferentes, um dentro da empresa e outro em local exclusivo, evitando ao máximo perda total dos dados em caso de desastres.

### 3.3.5 Infraestrutura

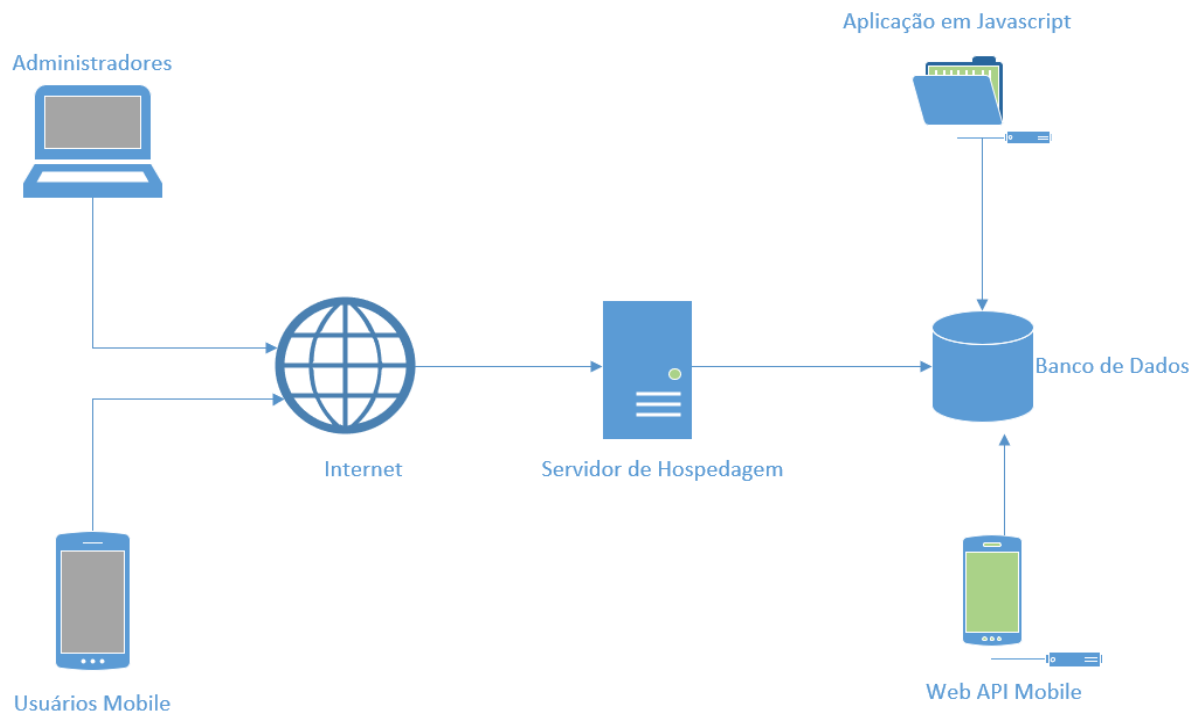


Figura 26 - Modelo de Infraestrutura

Fonte: Autoria própria

## 3.4 Métodos para controle de segurança do Sistema

Em um mundo cada vez mais informatizado, a segurança da informação é um tema cada vez mais importante a ser tratado, uma vez que uma falha de segurança pode gerar um grande problema.

A segurança da informação envolve a proteção dos dados importantes para uma empresa ou indivíduo, é baseada nos pilares que a fundamentam, sendo eles:

- **Confidencialidade:** garante que apenas pessoas autorizadas tenham acesso à informação.
- **Autenticidade:** os dados não sofrem alterações que o descaracterizam.

- Integridade: preserva as características originais da informação e dos métodos de processamento.
- Conformidade: tem como objetivo garantir que o sistema siga os regulamentos, leis e normas desse tipo de processo.
- Disponibilidade: permite que os usuários autorizados pelo proprietário da informação possam acessá-la sempre que necessário.
- Irretratabilidade: impossibilita a negação da autoria de uma transação feita anteriormente.

#### 3.4.1 Controle de Segurança Lógica

Nesse projeto, foram aplicados os controles de segurança por identificação do usuário e senha, além do uso de token de acesso.

O controle de segurança realizado por meio da identificação de usuário e senha, permitirá que apenas pessoas credenciadas tenham acesso à parte administrativa ou ao aplicativo, evitando que qualquer pessoa tenha acesso aos dados importantes.

Em conjunto a validação por usuário e senha, foi utilizada a geração de um token de acesso para validar o acesso ao sistema por determinado tempo.

O uso de Token como mecanismo adicional de autenticação tem se tornado cada vez mais comum em sistemas e possibilita segurança de mais alto nível. Os tokens estão disponíveis em hardware e software e são utilizados no processo de autenticação de usuários.

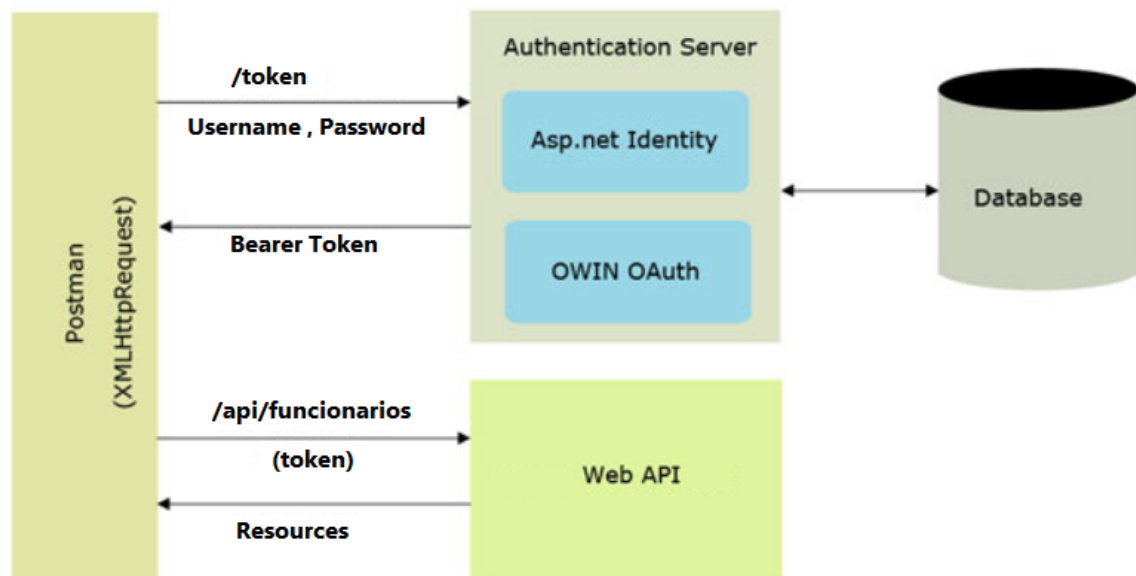


Figura 27 - Fluxo do Token

Fonte: Implementando a Segurança via Tokens. Disponível em:  
[http://www.macoratti.net/18/05/mvc5\\_swebapi4.htm](http://www.macoratti.net/18/05/mvc5_swebapi4.htm)

Na imagem acima, pode ser verificado o funcionamento do processo de geração de um token para acesso à Web API. O primeiro passo é a autenticação usando as credenciais de acesso (usuário e senha), em seguida a aplicação realiza consulta ao banco de dados e verifica a autenticidade das informações, e gera um token que possibilitará o acesso as execuções da API.

### 3.4.2 Plano de Contingência

A chave para recuperação de desastres na área da tecnologia é a preparação e antecipação. Por isso é preciso desenvolver um plano de recuperação de desastres com uma documentação abrangente de ações bem planejadas a serem adotadas antes, durante e após um evento catastrófico.

Os principais objetivos do Plano de Recuperação de Desastres incluem:

- Minimizar a interrupção das operações comerciais;
- Minimizar o risco de atrasos;
- Garantir um nível de segurança;
- Garantir sistemas de backup confiáveis;

- Ajudar na restauração das operações com velocidade.

#### 3.4.2.1 Sistema de Backups

O serviço de hospedagem escolhido oferece uma versão avançada de criação automática de backups em relação aos dados armazenados no banco de dados, possibilitando em caso de perda, uma possibilidade de recuperação.

O backup normalmente é realizado em mais de uma mídia, para garantir maior segurança, e deve ser sempre testado para verificar se realmente ocorreu a armazenagem de forma correta, possibilitando num futuro o uso correto dos dados.

##### 3.4.2.1.1 Frequência de Backups

Um sistema de backup serve não somente para casos de perda de registros, mas além disso, também é comumente usado para verificar informações que existiam no passado, e agora, por algum motivo, foram modificadas. Por esse motivo, é importante definir a frequência com que ocorre o processo de backup.

No caso de backup de um sistema, o backup deve ocorrer diariamente, pois sempre há modificação dos dados para uma versão mais recente, permitindo assim, maior regularidade do sistema caso ocorra algum problema.

##### 3.4.2.1.2 Tempo de Armazenamento dos Backups

Por ser utilizado para eventuais consultas, o backup deve seguir uma linha de armazenamento dos dados, ou seja, deve haver preocupação por quanto tempo será necessário armazenar os mesmos.

Em um sistema, o ideal é que seja armazenado mensalmente uma cópia geral, para que em caso de perda, consiga localizar facilmente os registros desejados.

### 3.5 Layout dos Relatórios

#### 3.5.1 Relatório de Itens Extra Lista

Neste relatório serão apresentados todos os itens que os usuários informaram e não estavam presentes na lista padrão do aplicativo, ou seja, houve a necessidade de manutenção da lista por conta do usuário.

Na visão do administrador, o relatório citado será importante para identificar os itens que estão sendo incluídos e analisar a relevância destes para que sejam incluídos na lista padrão.

##### 3.5.1.1 Tela de Solicitação do Relatório

Na solicitação do relatório terá o botão “Imprimir” para solicitar a impressão via folha.

Código	Item	Quantidade	Categoria
139	Ipod	1	Eletrônicos
138	Capa de Chuva	1	Utilitários

Figura 28 - Relatório de Itens Extras

Fonte: Autoria Própria

### 3.5.1.2 Exemplo do Relatório

The image shows a web application interface with two main panels. The left panel displays a report titled "Relatório de Itens Extras" with a table of items. The right panel shows a print dialog with various settings.

**Relatório de Itens Extras**

Código	Item	Quantidade	Categoria
139	Iprod	1	Eletrônicos
138	Capa de Chuva	1	Utilitários

**Imprimir** 1 folha de papel

Destino: OneNote

Páginas: Tudo

Cópias: 1

Cor: Preto e branco

Mais definições

Imprimir Cancelar

127.0.0.1:5500/Administrativo/src/admin/relatorioitens.html 1/1

Figura 29 - Exemplo Relatório de Itens Extras

Fonte: Autoria Própria

### 3.5.1.3 Instruções SQL

```
fn_RelListaItemExtra.sql •
1  CREATE FUNCTION dbo.fn_RelListaItemExtra()
2  RETURNS @tbl TABLE(ID_Item      Integer
3                      ,NM_Item      Varchar(50)
4                      ,QT_Vezes     Integer
5                      ,NM_Categoria Varchar(30))
6  AS
7  BEGIN
8      INSERT INTO @tbl(ID_Item
9                      ,NM_Item
10                     ,QT_Vezes
11                     ,NM_Categoria)
12     SELECT Lista_Itens.ID_Item
13            ,Item.NM_Item
14            ,COUNT(1) AS QT_Vezes
15            ,Categoria.NM_Categoria
16     FROM  dbo.Lista_Itens WITH (NOLOCK)
17          INNER JOIN dbo.Item WITH (NOLOCK)
18            ON Item.ID_Item = Lista_Itens.ID_Item
19          INNER JOIN dbo.Categoria WITH (NOLOCK)
20            ON Categoria.ID_Categoria = Item.ID_Categoria
21     WHERE Lista_Itens.SN_Sistema = 'N'
22     GROUP BY Lista_Itens.ID_Item
23            ,Item.NM_Item
24            ,Categoria.NM_Categoria;
25
26     RETURN;
27 END
28
```

Figura 30 - Instrução SQL do Relatório de Itens Extras

Fonte: Autoria Própria



### 3.5.2 Relatório de Mais Visitados

Neste relatório serão apresentadas todas as cidades que já foram criadas listas cujo destino seja essa cidade. Além disso, trará a informação do país e a quantidade de listas em que a cidade esteve presente.

Na visão do administrador, o relatório citado será importante a nível de gerenciamento e parcerias com outros produtos que necessitem de uma listagem dos destinos mais procurados com base na escolha dos usuários.

#### 3.5.2.1 Tela de Solicitação do Relatório

Na solicitação do relatório terá o botão “Imprimir” para solicitar a impressão via folha.

Código	Cidade	Quantidade de Listas	País
20	Fortaleza	1	Brasil

Figura 31 - Relatório de Cidades Mais Visitadas

Fonte: Autoria Própria

### 3.5.2.2 Exemplo do Relatório

The screenshot displays a web application interface. On the left, a sidebar contains three circular buttons: a square with a square inside, a plus sign, and a minus sign. The main content area shows a report titled "Relatório de Cidades Mais Visitadas" with a date "17/11/2019" and a subtitle "Relatório de Cidades Mais Visitadas". Below the title is a table with four columns: "Código", "Cidade", "Quantidade de visitas", and "País". The table contains one row of data: "20", "Fortaleza", "1", and "Brasil". At the bottom left of the main area, there is a URL: "127.0.0.1:5500/Administrativo/relatorioCidadesMaisVisitadas.html". On the right side, a print dialog is open, titled "Imprimir" with a subtitle "1 folha de papel". It includes settings for "Destino" (OneNote), "Páginas" (Tudo), "Cópias" (1), and "Cor" (Preto e branco). There is a section for "Mais definições" with a downward arrow. At the bottom right of the print dialog are two buttons: "Imprimir" and "Cancelar".

Código	Cidade	Quantidade de visitas	País
20	Fortaleza	1	Brasil

Figura 32 - Exemplo Relatório de Cidades Mais Visitadas

Fonte: Autoria Própria

### 3.5.2.3 Instruções SQL

```
fn_RelCidadesMaisVisitadas.sql •

1  CREATE FUNCTION dbo.fn_RelCidadesMaisVisitadas()
2  RETURNS @tbl TABLE(ID_Cidade      Integer
3                      ,NM_Cidade     Varchar(80)
4                      ,QT_Vezes      Integer
5                      ,NM_Pais       Varchar(80))
6  AS
7  BEGIN
8      INSERT INTO @tbl(ID_Cidade
9                      ,NM_Cidade
10                     ,QT_Vezes
11                     ,NM_Pais)
12      SELECT Lista.ID_Cidade
13             ,Cidade.NM_Cidade
14             ,COUNT(1) AS QT_Vezes
15             ,Pais.NM_Pais
16      FROM  dbo.Lista WITH (NOLOCK)
17            INNER JOIN dbo.Cidade WITH (NOLOCK)
18              ON Cidade.ID_Cidade = Lista.ID_Cidade
19            INNER JOIN dbo.Estado WITH (NOLOCK)
20              ON Estado.ID_Estado = Cidade.ID_Estado
21            INNER JOIN dbo.Pais WITH (NOLOCK)
22              ON Pais.ID_Pais = Estado.ID_Pais
23      GROUP BY Lista.ID_Cidade
24             ,Cidade.NM_Cidade
25             ,Pais.NM_Pais;
26
27  RETURN;
28  END
```

Figura 33 - Instrução SQL do Relatório de Cidades Mais Visitadas

Fonte: Autoria Própria

### 3.5.3 Relatório de Usuários Ativos

Neste relatório serão apresentados todos os usuários ativos, ou seja, que já criaram alguma lista dentro do aplicativo. Além disso, trará a informação da quantidade de listas já criadas.

Na visão do administrador, o relatório citado será importante para identificar os usuários que mais contribuem com o aplicativo, afim de verificar suas preferências e proporcionar algumas recompensas.

#### 3.5.3.1 Tela de Solicitação do Relatório

Na solicitação do relatório terá o botão “Imprimir” para solicitar a impressão via folha.

Código	Usuário	Quantidade de Listas
4	tom	1

Figura 34 - Relatório de Usuários Ativos

Fonte: Autoria Própria

### 3.5.3.2 Exemplo do Relatório

The screenshot displays a web application interface. On the left, a sidebar contains three circular buttons: a square with a plus sign, a circle with a plus sign, and a circle with a minus sign. The main content area shows a report titled "Relatório de Usuários Ativos" with a date "17/11/2019" and a subtitle "Relatório de Usuários Ativos". Below the title is a table with three columns: "Código", "Usuário", and "Quantidade de Listas". The table contains one row with the values "4", "tom", and "1". At the bottom of the main area, there is a URL: "127.0.0.1:5500/Administrativo/orc/admin/relatorio/Usuarios.html" and a page number "1/1". On the right, a dark-themed print dialog is open. It has the title "Imprimir" and "1 folha de papel". The dialog includes four settings: "Destino" set to "OneNote", "Páginas" set to "Tudo", "Cópias" set to "1", and "Cor" set to "Preto e branco". Below these settings is a section titled "Mais definições" with a downward arrow. At the bottom of the dialog are two buttons: "Imprimir" and "Cancelar".

Código	Usuário	Quantidade de Listas
4	tom	1

Figura 35 - Exemplo Relatório de Usuários Ativos

Fonte: Autoria Própria

### 3.5.3.3 Instruções SQL

```
fn_RelUsuariosAtivos.sql •  
1 CREATE FUNCTION dbo.fn_RelUsuariosAtivos()  
2 RETURNS @tbl TABLE(ID_Usuario Integer  
3 ,NM_Usuario Varchar(100)  
4 ,QT_Vezes Integer)  
5 AS  
6 BEGIN  
7     INSERT INTO @tbl(ID_Usuario  
8     ,NM_Usuario  
9     ,QT_Vezes)  
10    SELECT Usuario.ID_Usuario  
11    ,Usuario.NM_Usuario  
12    ,COUNT(1) AS QT_Vezes  
13    FROM dbo.Usuario WITH (NOLOCK)  
14    INNER JOIN dbo.Lista WITH (NOLOCK)  
15    ON Lista.ID_Usuario = Usuario.ID_Usuario  
16    GROUP BY Usuario.ID_Usuario  
17    ,Usuario.NM_Usuario  
18    ,Lista.ID_Lista;  
19  
20    RETURN;  
21 END
```

Figura 36 - Instrução SQL do Relatório de Usuários Ativos

Fonte: Autoria Própria

## **4. IMPLEMENTAÇÕES FUTURAS**

Em relação as implementações futuras, os itens abaixo poderão ser implementados de modo a melhorar o sistema.

### **4.1 Sistema Administrativo**

Esse sistema apresenta toda a estrutura de configuração para o aplicativo, e pensando nisso, os itens que poderão ser implementados em futuro próximo são:

- Incluir uma inteligência que a partir de itens sugeridos pelos usuários, melhore a lista por conta própria, podendo para isso criar um processo automático que seja executado toda semana e que realize essa manutenção;
- Desenvolver módulo que permita o acompanhamento das listas que foram criadas até o momento, verificando qualquer irregularidade de informações que possa acontecer;
- Desenvolver relatório baseado no feedback do usuário perante a utilização do aplicativo.

### **4.2 Aplicativo**

O aplicativo é o ponto central do projeto, pensando nisso, algumas alterações que poderão ocorrer no futuro serão descritas abaixo.

- Incluir item de recuperação de senha;
- Incluir verificação de autenticidade por e-mail;
- Separar os itens por categoria no momento de listá-los;
- Desenvolver módulo que permita que após a conclusão da lista o usuário deixe um feedback a respeito da utilização do aplicativo, da assertividade em relação aos itens sugeridos e a quantidade sugerida.

## **5. CONCLUSÃO**

O presente estudo permitiu verificar que em um mundo onde tudo está se tornando informatizado, e que possui poucas opções de aplicativos voltados para o momento pré-viagem com o intuito de auxiliar o usuário na organização da bagagem, permitiu-se a criação de um aplicativo que realizasse o processo de determinar os itens necessários para se levar na viagem, com base em escolhas do usuário, levando em consideração também o que foi pesquisado a respeito das segmentações do turismo e os tipos de turismos existentes.

Pode-se verificar que o aplicativo auxiliará na organização e planejamento da lista, levando o usuário a escolha dos tipos de turismo que será praticado em sua viagem, e com base nisso, será realizada a escolha dos itens a serem levados na bagagem para a viagem, evitando que o usuário tenha uma preocupação a menos no momento de viajar e permitindo assim, lembrar dos itens essenciais para cada tipo de turismo praticado.



## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACERENZA, Miguel A. Administración del turismo. México: Editorial Trillas, 1984.

Amadeus. (2014) The always-connected traveller: how mobile will transform the future of air travel.

ARRUDA, Eucídio; PIMENTA, Durcelina; Algumas reflexões sobre a Internet e as estratégias comunicativas no marketing em Turismo; Caderno Virtual de Turismo; Vol. 5, N° 4; 2005.

BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo: Segmentação do Turismo e o Mercado. Brasília-DF: MTur, 2010. 170p.; 24 cm.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo Cultural: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 3. ed.- Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 96p.; 24 cm.

BRASIL. Ministério do Turismo. Ecoturismo: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 90p.; 24 cm.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de Estudos e Intercâmbio: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 72 p.; 24cm.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo Náutico: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –3. ed.– Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 66 p.; 24 cm.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de negócios e eventos: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 61 p.; 24 cm.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de Pesca: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 58 p.; 24 cm.

BRASIL. Ministério do Turismo. Sol e Praia: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação,

Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 59 p.; 24 cm.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de Saúde: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 59 p.; 24 cm.

CARVALHO, Luis Carlos Pereira de; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Introdução à economia do turismo. São Paulo: Saraiva, 2006.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

CETIC - Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (2014).

CUNHA, Licínio. Introdução ao turismo. 4. ed. Lisboa: Editorial Verbo, 2009.

Dan, W., Xiang, Z., & Fesenmaier, D.R. (2014) Adapting to the mobile world: A model of smartphone use. *Annals of Tourism Research*, 48, 11-26.

DICIONÁRIO PRIBERAM. Turismo. Acesso em: 22 abril. 2019.

ELLSWORTH, Jill H.; ELLSWORTH, Matthew V. Marketing na Internet: Como vender, publicar e promover seus produtos e serviços na internet. São Paulo: Berkeley Brasil, 1997.

GOELDNER, C. R.; RITCHIE, J. R. B.; MCINTOSH, R. W. Turismo: princípios, práticas e filosofias. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

JAFARI, J. (1977). Editor's page. *Annals of Tourism Research*, 5 (Supplement 1), 6-11.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MAGALHÃES, Cláudia Freitas. Diretrizes para o turismo sustentável em municípios. São Paulo: Roca, 2002.

MOESCH, Marutschka. A produção do saber turístico. São Paulo: Contexto, 2002.

MOTA, Keila Cristina Nicolau. Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.

RUSCHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável: A Proteção do Meio Ambiente. 3ed. São Paulo: Papirus, 1997.

SANTOS FILHO, J. (2005), "Espelho da História: o fenômeno turístico no percurso da humanidade", *Revista Espaço Acadêmico*, Maringá/PR, V, 50.

SOLHA, K. T. (2002), "Evolução do Turismo no Brasil", in: Rejowski, M. (org.) Turismo no percurso do tempo, Editora Aleph, São Paulo.

TEIXEIRA, S. H. A. (2007), "Cursos superiores de turismo: condicionantes sociais de sua implantação: uma abordagem histórica (1968/1976)", Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

THEOBALD, W. (2002), "Significado, Âmbito e Dimensão do Turismo", in Theobald, W., Turismo Global, Editora SENAC/SP, São Paulo.

Wang, D., Park, S., & Fesenmaier, D.R. (2012) the role of Smartphones in mediating the touristic experience. Journal of Travel Research, 51(4), 371-387.

## 7. ANEXOS

### 7.1 Relatório de Participação no Estágio

O presente documento visa relatar as fases de desenvolvimento do projeto de conclusão de curso.

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma aplicação que auxiliará o usuário no momento de organizar a bagagem para uma viagem, desde os mais leigos aos mais experientes nessa área, de forma assertiva e prática, levando uma preocupação a menos no momento de viajar e retirando do usuário o trabalho de lembrar os itens necessários para levar na viagem.

O software terá a parte administrativa para cadastro dos itens necessários para o funcionamento do aplicativo, e terá o aplicativo que utilizará os dados cadastrados anteriormente no sistema e de forma geral, será capaz de gerar uma lista com os itens necessários para viagem.

O planejamento da lista levará em conta a duração da viagem (total de dias), o tempo do destino (clima/temperatura) e as atividades planejadas no destino (viagem a trabalho, lazer). Para uso do aplicativo, deverá ser informada a cidade para onde o usuário se deslocará, a data da partida, a quantidade de dias que pretende ficar no destino e o(s) tipo(s) de turismo(s) que será(ão) praticado(s), levando em conta os dados coletados, o aplicativo gerará uma lista onde será possível marcar o item que já está na mala, editar a quantidade de itens, adicionar um item que não está na lista, remover item. Com isso em mente, foi seguido o seguinte cronograma:

Data	Início	Término	Horas	Atividade desenvolvida
01/08/19	19:30	22:30	03:00	Realizei pesquisa para definir as linguagens de programação que utilizaria.
02/08/19	19:30	22:30	03:00	Assisti vídeos sobre as linguagens escolhidas para melhorar o entendimento sobre o assunto.
05/08/19	19:30	22:30	03:00	Comecei a idealizar as telas que o sistema teria, e definir o que teria na parte administrativa e no aplicativo.
07/08/19	19:30	22:30	03:00	Defini algumas regras que o sistema deveria ter e o modelo dos cadastros.
08/08/19	19:30	22:30	03:00	Foi banco de dados e realizado o desenvolvimento do MER do projeto.

09/08/19	19:30	22:30	03:00	Foi realizado o desenvolvimento dos diagramas do projeto.
12/08/19	19:30	22:30	03:00	Foram criados os procedimentos e as funções em SQL.
14/08/19	19:30	22:30	03:00	Foi criada a tela inicial e a tela de login na parte administrativa.
15/08/19	19:30	22:30	03:00	Foi criado o protótipo das telas de cadastros.
19/08/19	19:30	22:30	03:00	Foram criadas algumas telas de cadastro, baseadas no protótipo.
21/08/19	19:30	22:30	03:00	Mais algumas telas de cadastro foram incluídas ao processo.
22/08/19	19:30	22:30	03:00	Por fim, finalizadas as telas de cadastro.
26/08/19	19:30	22:30	03:00	Foi incluída uma listagem com consulta e paginação em todas as telas de cadastro.
28/08/19	19:30	22:30	03:00	Foram aplicadas regras de validação de campos nos cadastros realizados.
29/08/19	19:30	22:30	03:00	Necessários alguns ajustes no banco de dados.
30/08/19	19:30	22:30	03:00	Atualização da documentação em relação as alterações realizadas.
02/09/19	19:30	22:30	03:00	Iniciou-se o estudo da linguagem de programação do aplicativo
04/09/19	19:30	22:30	03:00	Continuidade nos estudos do aplicativo.
05/09/19	19:30	22:30	03:00	Iniciei o desenho do aplicativo, imaginando o que gostaria de aplicar na prática.
06/09/19	19:30	22:30	03:00	Foi desenvolvida a tela inicial do aplicativo.
09/09/19	19:30	22:30	03:00	Alterou-se o processo da tela inicial do aplicativo, para possibilitar apresentar informações claras.
11/09/19	19:30	22:30	03:00	Inclui o cadastro do usuário ao processo do aplicativo.
12/09/19	19:30	22:30	03:00	Coloquei validações na tela de login.
13/09/19	19:30	22:30	03:00	Iniciei o desenvolvimento da tela de visualização das listas do usuário logado.
16/09/19	19:30	22:30	03:00	A tela de cadastro de listas foi iniciada.
18/09/19	19:30	22:30	03:00	Algumas modificações na tela de listas, para ficar mais simples o processo.
19/09/19	19:30	22:30	03:00	Término da tela de listas e início da tela de seleção de atividades.
20/09/19	19:30	22:30	03:00	Melhoria na tela de seleção de atividades.
23/09/19	19:30	22:30	03:00	Realizado processo de exclusão de uma lista e suas dependências.
25/09/19	19:30	22:30	03:00	Melhorias na tela de visualização das listas para possibilitar facilidade.

26/09/19	19:30	22:30	03:00	Desenvolvimento de recuperar o usuário logado automaticamente.
02/10/19	19:30	22:30	03:00	Criação do menu lateral, possibilitando informações sobre o aplicativo.
03/10/19	19:30	22:30	03:00	Criação da tela de consulta de itens.
04/10/19	19:30	22:30	03:00	Implementação na tela de consulta de itens para permitir concluir o item.
14/10/19	19:30	22:30	03:00	Finalização da conclusão do item na tela de consulta de itens.
16/20/19	19:30	22:30	03:00	Adicionado a tela de itens a possibilidade de inclusão de um item extra à lista.
17/10/19	19:30	22:30	03:00	Adicionado a tela de itens a possibilidade de exclusão de um item não desejado na lista.
23/10/19	19:30	22:30	03:00	Melhorias em geral no aplicativo.
24/10/19	19:30	22:30	03:00	Melhorias nas validações dos cadastros do aplicativo.
28/10/19	19:30	22:30	03:00	Possibilidade de consulta ao clima de forma automática à tela de cadastro de lista.
01/11/19	19:30	22:30	03:00	Melhorias na forma como os dados do clima são armazenados.
04/11/19	19:30	22:30	03:00	Padronização das telas do aplicativo.
06/11/19	19:30	22:30	03:00	Definição de cores do aplicativo.
07/11/19	19:30	22:30	03:00	Desenvolvimento de relatórios gerenciais para a parte administrativa do sistema.
11/11/19	19:30	22:30	03:00	Necessidade de alteração em tabelas geral do banco de dados.
13/11/19	19:30	22:30	03:00	Atualização da documentação.
14/11/19	19:30	22:30	03:00	Realização de testes gerais na aplicação.
18/11/19	19:30	22:30	03:00	Realização de configuração do serviço de hospedagem do site e API.
20/11/19	19:30	22:30	03:00	Manutenção geral no sistema.
21/11/19	19:30	22:30	03:00	Atualização final da documentação.
TOTAL			150:00	